ANNO LXXVI — Domingo 29 de Abril de 1900 — NUMERO 98

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

REDACTORES. Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Srs. Mayence, Favre & Comp., residentes em Paris—18 La Grange Bataliere

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por tres mezes	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 27 DE Abril, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 30 minutos da noite, expedido ás 8 horas e 32 minutos e entregue ás 8 horas e 50 minutos).

No Senado, estão lavrados pareceres reconhecendo os poderes dos Srs. Catunda, Manoel Duarte, Alvaro Mendes, Siqueira Lima, Damasio, Metello e Nery.

Na Camara, foram lidos pareceres reconhecendo tambem os Srs. Mayrink, representantes da Bahia, com excepção do 5.º districto, e de Pernambuco os candidatos dos 2.º, 3.º e 4.º districtos.

Foram proclamados os Srs. Pedro Pernambuco, Juvencio de Aguiar, Elpidio de Figueiredo e Eduardo Pimentel.

— Acha-se gravemente enfermo o marechal Mallet, ministro da guerra

Entregue aos cuidados medicos do Dr. Murtinho, já sente melhoras em seu estado morbido.

— A policia do Rio Grande do Sul descobrio um trama de revolução, que rebentaria neste ou naquelle outro ponto qualquer, cujo fim era a revisão da Constituição do Estado.

— E' este o programma definitivo das festas do Centenario,

No dia 3 de Maio missa campal; inauguração do monumento do Centenario com recepção do palacio do governo; inauguração do Congresso Juridico e festa á veneziana.

No dia 4, revista naval; visita a bordo do cruzador portuguez «D. Carlos»; e sessão magna da associação do Centenario.

Dia 5, inauguração do quadro historico do pintor Aurelio de Figueiredo; exposição numismatica do Amazonas; banquete ao embaixador de Portugal.

Dia 6, «Te Deum», regatas, passeio triumphal das embarcações vencedoras, e fogo de artificio.

Todos os dias referidos haverá illuminações, musicas, festas luminosas; e mais tarde outras solemnidades.

= A taxa cambial fechou a 8 1|4.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA FAZENDA

Em additamento ao expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado do dia 19 de Fevereiro de 1900.

Officio:

O Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereram as companhias de seguros Phenix Pernambucana, Amphitrite e Indemnisadora, encarregadas do serviço de manutenção da Companhia de Bombeiros, resolve, de accordo com o art. 1.º n. III das disposições geraes da lei n. 407 de 28 de Junho findo, determinar que ás mesmas companhias seja effectuado o pagamento da quantia de quarenta e seis contos de réis (46:000$) em apolices da divida publica do Estado, de accordo com o acto de 6 de Dezembro ultimo, para liquidação das subvenções de exercicios findos concedidas á citada Companhia de Bombeiros na importancia de 45:934$, revertendo o excedente de 66$ á conta da subvenção do exercicio vigente.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—Mandai escripturar a quantia de dez contos de réis (10:000$) a favor das companhias de seguros Phenix Pernambucana, Amphitrite e Indemnisadora, encarregadas do serviço da manutenção da Companhia de Bombeiros, proveniente da subvenção concedida pelo Estado a esta Companhia no segundo semestre do exercicio de 1898 a 1899, depois do que deverá ser paga de accordo com o acto desta data a quantia de 46:000$ e reverter a respectiva conta da subvenção do exercicio vigente á de 65$000 excesso da de 45:934$, a que tem direito.

Outrosim, autoriso-vos a fazerdes o contracto respectivo para a impressão das apolices de que trata o citado acto.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Decreto:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, tendo presente a petição instruida, do sentenciado Simeão Francisco Nunes, condemnado, por decisão do Jury do municipio de Ignarassú em sessão de 6 de Abril de 1894, a 7 annos de prisão simples grão minimo do art. 294 do Codigo Penal;

Considerando que o impetrante, tendo sido recolhido á cadeia do mesmo municipio em 24 de Outubro de 1893, já cumprio seis annos, tres mezes e oito dias da pena que lhe foi imposta, faltando-lhe apenas oito mezes e vinte e dois dias para o cumprimento integral da sentença;

Considerando que por seu bom comportamento na Casa de Detenção, onde se acha, provado pelo documento que exhibio, torna-se o peticionario merecedor do perdão que solicita;

Resolve, no exercicio da attribuição que lhe é conferida pelo acto addicional á Constituição do Estado, perdoar ao mesmo sentenciado o resto da pena que lhe falta cumprir.

Portarias:

O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Jovino Cupertino de Albuquerque Mello, promotor publico do municipio de Timbaúba, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no praso de quinze dias.

— O Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, attendendo ao que requereu o Bacharel Pedro dos Santos Torres, juiz municipal de Petrolina, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, devendo entrar no goso da referida licença no praso de quarenta e cinco dias.

Officio:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 935, de 19 do corrente, mandai remetter ao Director do Presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, a quantia de 1:520$, destinada a occorrer ao pagamento dos vencimentos do mez de Janeiro ultimo, do pessoal do mesmo presidio, bem como do pessoal empregado nas respectivas repartições e officinas, devendo correr a despesa pela verba do n. 46 § 1.º art. 1.º do orçamento vigente.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Dr. Administrador da Recebedoria—Communico-vos que o Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, por despacho desta data concedeu a Delphino da Silva Tigre permissão para embarcar, no vapor que tem de seguir proximamente para Fernando de Noronha, as mercadorias constantes da relação junta, não lhe sendo, porém, permittido remetter para alli ancoretas de vinho e cartas de jogar, como pretende.

— Ao Dr. Gerente da Companhia Pernambucana — O Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos que Delphino da Silva Tigre tem permissão para embarcar para Fernando de Noronha as mercadorias constantes da inclusa relação.

— Ao Dr. Juiz de Direito de Iguarassú—O Exm. Sr. Desembargador Vice Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, manda communicar-vos, para vosso conhecimento, que por decreto desta data perdoou ao sentenciado Simeão Francisco Nunes, recolhido á Casa de Detenção desta capital o resto da pena de sete annos de prisão simples, a que foi condemnado por decisão do jury desse municipio, em sessão de 6 de Abril de 1894.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1900.

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado.

Officio:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 910, de 9 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 1.º § 1.º n. 33 do orçamento vigente, a Castro Maia & C., a quantia de 10:938$159, proveniente do fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, durante o mez de Dezembro do anno passado, conforme a conta junta.

Communicou-se ao Dr. Chefe de Policia.

2ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado do dia 20 de Fevereiro de 1900

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 927, de 5 do corrente, mandai pagar a Tondella, Cockles & C. as contas juntas, na importancia de 1:003$100, que lhe é devida pelo fornecimento á Escola de Engenharia, de objectos de expediente durante o mez de Novembro do anno passado, sendo 902$100 pelo n. 66 e 101$ pelo n. 67 do art. 1.º § 1.º do orçamento vigente.

Communicou-se ao Director da Escola.

— Ao mesmo—Mandai escripturar, para ser opportunamente paga aos ex-deputados ao Congresso Estadoal, Dr. José Moreira Alves da Silva, coronel Antonio Gomes Corrêa da Cruz, Manoel José da Camara e Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, de quem tratastes em officios ns. 911 e 917, de 9 do corrente, a importancia do subsidio que lhes é devido, concernente á sessão ordinaria de 1891.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Vice-Presidente do Senado no exercicio do cargo de Governador do Estado, do dia 20 de Fevereiro de 1900.

Officios:

N. 114—Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda — Autoriso-vos a mandar pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz, a quantia de 39:373$990, proveniente da illuminação publica desta capital no mez de Janeiro ultimo, conforme os documentos annexos, devendo effectuar-se a despeza pela verba do n. 13 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor.

N. 115—Ao mesmo—Autoriso-vos a mandar pagar ao Sr. Antiogenes Affonso Ferreira, contractante dos concertos da ponte sobre o rio Preto, em terras do engenho Gravatá, a quantia de 1:925$398, correspondente ao valor do seu contracto, conforme o certificado junto, devendo deduzir-se dessa importancia, cuja despesa correrá pela verba do n. 3 art. 1.º § 2.º do orçamento vigente, a de 192$530 dos 10 % para reforço da respectiva caução.

N. 116—Ao mesmo — Recommendo-vos que com a maxima urgencia providencieis no sentido de me serem apresentadas, proximamente ao Congresso Legislativo do Estado, as informações constantes da relação inclusa.

N. 117—Ao mesmo—Autoriso-vos a mandar pagar ao Sr. Manoel Marques Madeira, contractante dos reparos da ponte sobre o rio Serinhãem, em terras do engenho Anjo, a quantia de 4:610$103, correspondente á primeira medição da referida obra, conforme o certificado junto, devendo deduzir-se dessa importancia, cuja despesa correrá pela verba do n. 3 art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor, a de 461$010 dos 10 % para reforço da respectiva caução.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 27 de Abril de 1900.

Abilio Gomes de Sá Novaes, capitão do batalhão de infanteria, solicitando o abono da quantia equivalente a 3 mezes de soldo a fim de fazer acquisição de um novo uniforme, visto achar-se estragado o de seu uso.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Guilherme Duque Bezerra, pedindo que se lhe mande dar por certidão uma informação prestada pelo juiz municipal supplente de Taquaretinga, á Junta Governativa em 1892—Não póde ser attendido o peticionario por não existir no archivo da secretaria da Justiça a informação a que allude.

Manoel Solidorio de Lacerda, carcereiro da cadeia publica da cidade da Escada, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 112$510, importancia despendida com agua e luz da mesma cadeia durante o trimestre de Outubro a Dezembro do anno proximo findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Felix Francisco da Cunha, pedindo pagamento da quantia de 47$000, proveniente de concertos que fez na Casa de Detenção no trimestre de Janeiro a Março passado—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Pinto Ribeiro, capitão do batalhão de infanteria, pedindo que se lhe mande abonar a ajuda de custo que tiver direito por ter seguido em 1.º do mez passado em diligencia até o municipio de Floresta d'onde recolheu-se a 27 do mesmo mez — eferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Pedro Marinho de Mello Matta, alferes do batalhão de infanteria, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido a 5 do mez passado em diligencia ao municipio de Floresta d'onde recolheu se a 27 do mesmo mez.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel de Hollanda Cavalcante, alferes do batalhão de infanteria, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter destacado a 2 de Fevereiro deste anno para o municipio da Escada tendo recolhido se a 23 do mez passado —Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo que se lhe mande abonar a ajuda de custo a que tiver direito por ter de destacar para o municipio de Pedra de Buique. — Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Candido Fernandes da Silva Tavares, e Juvenal Corrêa Serpa, proprietarios dos predios que servem de quartel e cadeia no municipio de Jatobá de Tacaratú, pedindo que se lhes mande pagar os alugueis dos referidos predios, a contar de 13 de Setembro do anno proximo findo a 13 de Fevereiro do corrente anno. — Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Leopoldo Francisco da Silva, tenente do corpo de policia urbana, requerendo 30 dias de licença com os respectivos vencimentos afim de tratar-se.—Sim, nos termos do art. 40 § 1 do regulamento de 25 de Agosto de 1896.

José Lins da Silva Garrido, proprietario da casa n. 18 sita a rua Oitenta e Nove, 2 districto da freguezia de S. José, pedindo pagamento da quantia de 120$000 proveniente de 3 mezes de aluguel da referida casa vencido a 2 do corrente mez —Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda

Alfredo de Albuquerque Bello, alferes do batalhão de infanteria, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido para destacar no municipio de Barreiros onde se acha desde 25 de Fevereiro —Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Direcor Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Jeronymo Vieira, proprietario da casa n. 52 a estrada do Encanamento, freguezia do Poço da Panella a qual serve de quartel ao districto do Poço e Arrayal, pedindo pagamento da quantia de 90$000, proveniente do aluguel da referida casa; a contar de 1 de Janeiro a 31 de Março do corrente anno, a razão de 30$000 mensaes. — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 27 de Abril de 1900.

José Gonçalves e Luiz Fabriciano, serventes desta repartição, pedindo augmento de vencimentos.—Informe o Sr Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio do Carmo Almeida, pedindo pagamento da quantia de 25$000 proveniente os concertos feitos nas linhas telephonicas do apparelho no terreão do Palacio —Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

João Evangelista Carneiro Cumbe, engenheiro fiscal da empreza Phosphato de Cal em Fernando de Noronha, pedindo pagamento de seu ordenado correspondente ao periodo decorrido entre 10 de Março até 10 de Abril do corrente anno —Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Severino José Freire, contractante do serviço do encanamento d'agua da cidade de Páo d'Alho, pedindo pagamento dos juros de duas apolices de 1:000$000 cada uma da Usina Maria das Mercês, depositadas ao Thesouro do Estado.—Informe a Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
A. Peregrino.

Lei n. 422

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Artigo 1.º Fica approvado o acto do Governador do Estado pelo qual abriu um credito de 5:000$000 (cinco contos de réis) para occorrer ás despezas consignadas no art. 1.º § 1.º, n. 30 da Lei n. 407 do anno passado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 27 de Abril de 1900.

Antonio Pedro da Silva Marques,
Presidente.

Manoel Caldas Barretto,
1.º Secretario.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Abril de 1900.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

Lei n. 423

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Decreta:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorisado a abrir os creditos supplementares necessarios ás verbas consignadas nos ns. 1, 2, 5, 6, 7, 8, 10 e 11 do § 1.º do art. 1.º da lei do orçamento vigente.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 27 de Abril de 1900.

Antonio Pedro da Silva Marques,
Presidente.

Manoel Caldas Barretto,
1.º Secretario.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Abril de 1900.

DR. ANTONIO GONÇALVES FERREIRA.

Repartição Central da Policia

2.ª Secção. N. 92 Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 23 de Abril de 1900.

Ao cidadão Conselheiro Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisca Maria da Silva por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Rodolpho Alves e José de tal como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia Adelaide Augusta de Moraes e Francisca Maria da Conceição Xavier, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres João Cecilliano e Avelino de tal, por embriaguez.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da Boa-Viagem que, na manhã de 21 do corrente, no lugar Imbiribeira, do mesmo districto, os individuos João Baptista de Lima, vulgo «Corneta» e Antonia Juvita dos Prazeres, armados de facão, travaram lucta entre si, da qual resultou sahir ferido o primeiro.

Aquella autoridade logo que teve conhecimento do facto fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás deligencias da lei contra o delinquente que se acha preso.

— O delegado de policia de Bom Jardim participou-me que, em data de 15 deste mez, naquella localidade, na occasião em retiravam da casa de Primo Feliciano da Fonseca, depois de um exercicio da seita evangelica, o referido Primo, Antonio Marques Octaviano de Oliveira, Augusto Cabral e outros, e tendo chegado ao conhecimento destes de que perto se achava um grupo de individuos dispostos a dispersal-os, os referidos evangelistas desfecharam contra o mesmo grupo, diversos tiros, dando em resultado a morte de Aureliano Olympio dos Santos, Manoel Justino e José Alves, alem de mais 15 pessoas que ficaram feridos, d'entre as quaes, alguns gravemente.

Contra os criminosos que lograram evadir-se procede a alludida autoridade as deligencias legaes.

Pelo delegado de policia de Amaragy me foi communicado que, na manhã de 19 do corrente, em o lugar Caracituba do referido municipio, estando Pedro Celestino de tal a arrombar a casa de uma familia alli residente, foi nessa occasião presentido por diversas pessoas do povo que perseguindo o tentaram prendel-o ao que elle resistio travando-se renhida lucta, da qual resultou a morte do mesmo Pedro Celestino o qual, depois, soube-se ser criminoso de morte no Estado da Parahyba.

A referida autoridade procede a tal respeito ao deligencias legaes.

O capitão João Carolino de Goes Cavalcante, reassumio no dia 19 deste mez o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Poço da Panella.

Saude e fraternidade.

O CHEFE DE POLICIA,
José Antonio Gonçalves de Mello.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de Abril de 1900

Antonia Joaquim dos Santos, Ethelvina Nila da Silveira Mendonça.—Certifique-se.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Informe a 3.ª secção.

Maria Francisca da Camara Carneiro.—Deferido com relação ao exercicio de 1899 a 1900 em vista da informação.

Amorim Fernandes & C.—Informe com urgencia a 1.ª secção.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

EXTERIOR

EUROPA

PORTUGAL

Tendo sahido de Lisboa em 9 de Março de 1500, e da altura de Cabo Verde, em 22, cortado direito a sudoeste, foi um mez depois, em 22 de Abril que Pedro Alvares Cabral, enxergou o cimo da serra dos Aymorés a que deu o nome de Monte Paschoal em piedosa homenagem ao oitavario da Paschoa.

Em 23, Nicoláu Coelho, o companheiro e amigo de Vasco da Gama, que commandava um dos navios da armada, fazia o primeiro reconhecimento da nova terra, trazendo para bordo os primeiros objectos que della havia de receber o rei D. Manoel, e em 24, tendo descido a armada para o sul mudando de ancoradouro ia o piloto Affonso Lopes fazer as primeiras sondagens, trazendo para bordo dois indigenas e preparando o desembarque, que se realisa nos dias 25 e 26, dizendo neste ultimo dia a primeira missa em terra o frade guardião Fr. Henrique.

Estava definitivamente descoberto o Brazil.

Por certos argumentos e calculos baseados na chamada correcção gregoriana correcção gregoriana do calendario, mas que não podem considerar-se sanccionados pela boa critica historica, adoptou-se officialmente no Brazil que corresponderiam agora aquelles [illegible] do mez de Maio!

Celebrando-se alli o quarto centenario do descobrimento do Brazil, não a 22, 23 e 24 de Abril, mas em 3, 4 e 5 do seguinte mez de Maio, o que seguiremos em Portugal por natural cortezia para com os brasileiros, e até porque dentro do anno centenario qualquer dia serve para a celebração do grande acontecimento de 1500.

Essa celebração não terá já entre nós um grande relevo, por circumstancias mais ou menos conhecidas limitando-se a um caracter litterario como commemorativo, com algumas sessões solemnes das quaes a da Sociedade de Geographia, como de costume e pelas especiaes condições que ali se dão, a de mais acentuada manifestação nacional, naturalmente presidida pelo chefe do Estado, e com assistencia do corpo diplomatico e altos poderes do Estado.

Comtudo, a Sociedade lembrando ao governo o que o Brazil fez officialmente por occasião do centenario da India estabelecendo um dia de gala nacional e até fazendo arvorar a bandeira portugueza a par da brasileira, nos edificios publicos, vae pedir que seja aqui de gala publica o dia em que o for no Brazil, talvez o dia 5 de Maio.

Vae tambem proximamente apresentar a El-Rei a representação para a trasladação dos restos mortaes de Pedro Alvares Cabral, de Santarém para os Jeronymos, posto que esta ideia não encontrasse grande enthusiasmo na propria Sociedade, e só na propria commissão, por diversas razões.

A fórma porque foi resolvida a representação de Portugal na celebração centenaria do Brazil produzio tambem uma certa frieza e retrahimento.

Notou-se que a Sociedade de Geographia não se fizesse representar na pessoa do Sr. Francisco Maria da Cunha, cuja escolha foi uma verdadeira e pouco agradavel surpreza.

O Sr. Cunha foi em tempo presidente honorario da Sociedade de Geographia, e por isso mesmo e pelas deferencias que della tem recebido, causou reparo que não se lembrasse da mais simples attenção de despedida para com ella.

A Sociedade faz-se representar nas festas do Rio de Janeiro pela sua secção ali do que fazem parte muitos portuguezes e brazileiros illustres e a qual dirigio hontem a seguinte mensagem.

Illms. e Exms. Srs. e presados collegas.

A Sociedade de Geographia de Lisboa tem a honra de convidar V. Excs. e a benemerita secção que dignamente dirigem, a assumir a representação da mesma Sociedade nas solemnidades e actos a que ella possa ser e seja chamada a representar-se, por occasião e motivo da celebração centenaria do descobrimento do Brazil, no Rio de Janeiro, em homenagem a memoria gloriosa dos descobridores portuguezes e como affirmação sincera de fraternal estima ao povo brazileiro.

Igualmente a Sociedade de Geographia convida a secção a que, pela sua illustre directoria e pelos Exms. consocios que pela sua illustre directoria e pelos Exms. consocios que possam acompanhal-a, assuma o encargo de, em nome e da parte desta Sociedade, apresentar a sua Exc. o Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e ao seu governo as respeitosas congratulações da Sociedade e os cordeaes votos que ella faz pela prosperidade desse nobre paiz e pela continuidade das gratas relações de sangue, de fraterno amor e de honrado trabalho que unem Portugal e o Brazil numa gloriosa e singular tradição de familia.

E porque esta Sociedade comprende e sabe que na manifestação e no culto destas ideias e sentimentos está com ella toda a nação portugueza, perante a qual e na qual declina a propria iniciativa e abate respeitosa e humilde a sua legitima bandeira, a mesma sociedade manifesta a sua digna secção o voto de que ella possa e procure honrar-se com a adhesão e a companhia das associações portuguezas do Brazil e com a de todos os portuguezes que teem encontrado nesse paiz a continuação amoravel e amada da Patria, vendo adoptada e realisada por todos e, em nome de todos, esta livre cordeal e grata homenagem ao governo e povo brazileiros.

Nestes termos, pois, e plenamente confiados na primorosa dedicação e alto criterio de V. Exs. e de seus Exms. collegas e nossos consocios, pedimos-lhe que se dignem considerar-se investidos dos necessarios poderes para o melhor desempenho deste encargo, que lhes será certamente muito grato e honroso.

D. G. a V. Exs.—Sociedade, 12, Abril, 1900—Illms. e Exms Srs. Presidente e mais vogaes da directoria da secção da Sociedade de Geographia de Lisboa no Rio de Janeiro.—A Mesa (a) O vice-presidente em exercicio, Visconde de Almeida d'Eça; os secretarios geraes, Luciano Cordeiro, Ernesto de Vasconcellos.

— A commissão americana da sociedade referida em tempo apresentou uma proposta o seu vogal secretario Dr. Marcos Vieira da Silva.

A Sociedade de Geographia de Lisboa, cooperando nas festas do centenario do descobrimento do Brazil, presta ao paiz um relevante serviço, como tantos outros que assignalam a sua existencia.

Ao lado do centenario do descobrimento do caminho maritimo para a India, pode-se collocar-se esse outra data igualmente brilhante.

Commemorar factos historicos, que tanta influencia tiveram na causa do progresso e da civilisação, e que tanto engrandeceram o nome de Portugal, é abrir um novo horisonte cheio de alento e de esperança para o renascimento da patria.

«Ha pequenos povos, diz Brian Gaubert, que teem um grande passado a consolar as tristezas do presente: tal é o povo portuguez.

Reduzido a viver de recordações; esperando uma era melhor, não se cança de glorificar a memoria dos seus heroes, dos seus sabios e dos seus poetas.»

Verdadeiras palavras estas que demonstram que não se extinguiu ainda a alma nacional.

Vive com effeito no coração de todos um grande sentimento que se chama patriotismo, e cujo poder maravilhoso tem resurgido raças.

O descobrimento das terras de Santa Cruz é um desses acontecimentos que jamais se apagam na historia.

A influencia do genio navegador e descobridor dos portuguezes reflectiu-se em todo o mundo: rasgou um novo e vastissimo campo á actividade do homem; arrancou á natureza preciosissimos thesouros.

O Brazil é a terra encantada de um sonho que deslumbra pela exhuberancia da vegetação e pelos reverberos magicos do sol; a região que fala á intelligencia do sabio e á alma do poeta.

E' o paiz da magia em que a flora e a fauna ostentam incomparavelmente as mais esplendorosas riquezas e os mais opulentos encantos.

Abençoado foi o nosso genio colonisador que, se não assimilou totalmente os povos da India—porque isso era impossivel—aos costumes, ás crenças e á nossa lingua, creou noutras terras não menos bellas e não menos fecundas uma nova nacionalidade inteiramente identica a nós.

O Brazil é uma pagina viva e scintillante da nossa historia.

Se a França foi durante seculos o centro intellectual donde derivou uma corrente de ideias modernas, onde os artistas iam haurir a inspiração e em que se buscavam aperfeiçoar todos os ramos do entendimento e da habilidade humana; se foi o foco mais intenso de uma civilisação de tanta maravilha a ponto de se dizer ser a França a segunda patria de todos os povos especialmente da raça latina o Brazil, porém, tornou-se para nós mais do que isso:—foi um verdadeiro prolongamento do nosso paiz.

Portugal vinculou no solo americano as tradições, a religião, os habitos, o caracter e a sua harmoniosa lingua.

Laços consistentes de fraternidade ligaram indelevelmente as duas nações.

O Brazil é o nosso povo irmão que sente com a mesma angustia e com a mesma dor as nossas calamidades; que se enternece com os nossos triumphos e nos acolhe com um carinho commovente; esse, sim! em que circula o mesmo sangue, e vibram os mesmos impulsos generosos e grandes, e onde se sente da mesma forma e se celebram os mesmos heroes!

Se nos transportarmos á pequena aldeia, ao casal minhoto ou á herdade alemtejana, ali, no convivio rude do povo, ouvimos fallar do Brazil com um interesse que nos commove: parece até que nem existem 4:000 milhas a separarnos!

Eis o que é o Brazil, o povo mais intimamente ligado ao nosso, pelas affinidades de raça e pela communhão de ideias.

E' justo, que nos associemos a esta festa verdadeiramente nacional.

Algumas opiniões foram já apresentadas para que a celebração attinja um certo grau de brilhantismo e deixe apoz si mais do que um vago clarão.

Refiro-me á proposta para se abrir um concurso para trabalhos litterarios e scientificos que se relacionam com o descobrimento do Brasil.

Um tal pensamento harmonisa se com o fim d'uma sociedade scientifica como esta, cuja missão principal deve consistir em trabalhos d'esta ordem, derramando luz em certos pontos obscuros da historia e em esclarecer a tradição.

Mas afigura-se ao meu espirito que poderiamos perpetuar por outra fórma, ainda, uma data memoravel que refulge com tanto deslumbramento nos nossos annaes.

Se os documentos escriptos, pelo valor scientifico e muitas vezes litterario, guardam recordações historicas e falam ao espirito dos estudiosos, ha outros monumentos mais impressivos e suggestivos que fazem vibrar a alma do povo: são os monumentos em marmore e bronze; são as estatuas que em uma praça publica, produzem a revivescencia, na imaginação popular, dos luminosos vultos historicos que se chamam Infante D. Henrique, Affonso de Albuquerque e Camões.

Porque não se ha de levantar, tambem, um monumento a Pedro Alves Cabral, o illustre navegador que descobriu as terras de Vera Cruz; porque não lhe havemos de prestar esta justissima homenagem que seria ao mesmo tempo uma consagração ao Brazil?

Era preciso desconhecer completamente a nossa historia e negar a influencia consideravel exercida por esse immenso paiz na nossa vida social, no nosso meio intellectual e na economia politica da nossa nacionalidade; seria, repito, ignorar tantos factores do bem e da fortuna publica para se desmerecer a gloria do nosso navegador.

ILEGÍVEL

Ninguem se aosiançaria a isso.

Mas se todos concordam em principio com a ideia, a muitos. Se ha de figurar irrealisavel.

Uma subscripção publica, pensar-se-ha, não daria sufficientes meios para se erigir uma tatua.

"Quero affastar de mim tal idéa, porque ser a o mesmo que dizer que em Portugal não havia, já não digo, a grande virtude que se chama amor pela patria, mas nem sequer existia uma pequena parcella d'esse outro sentimento que se denomina a gratidão.

Pois os innumeros portuguezes enriquecidos no Brasil, que formam quasi uma legião,—esses benemeritos que até aqui tem prodigalisado o seu oiro em obras generosas e grandes, que lhes tem illustrado o nome em rasgos de altruismo e beneficencia—podiam, acaso, recusar o seu concurso a um tão levantado e grandioso pensamento?

As emprezas industriaes e as casas de commercio que teem a existencia ligada á grande republica Sul Americana, á sombra da qual tem prosperado enormemente, e que encontraram no Brasil o maior e o melhor mercado dos productos portuguezes,—poliam, porventura, essas, tambem, recusar-se a concorrer a uma tal manifestação patriotica?

As associações de Commercio e Industria, que até aqui tem aproveitado todos os ensejos para patentearem de uma maneira vehemente e enthusiastica o desejo de verem unidos cada vez mais os laços que prendem os dois povos irmãos?

O governo e as camaras municipaes do paiz, que tantos melhoramentos materiaes devem ao oiro do Brasil?

E a colonia portugueza, na Republica brasileira, que não ha elogio que lhe exalte o patriotismo—tantas teem sido as provas inexcediveis de abnegação, tantas foram as occasiões, em que registaram na historia, o acrysolado amor, consagrado á patria longiqua?

Não faltaria tambem dos proprios brasileiros que se associassem com enthusiasmo a uma tal idea.

Acaso não seriam certos os elementos que acabo de mencionar?

Acaso, deixariam de concorrer a uma subscripção publica para se erigir uma estatua a Pedro Alvares Cabral, que seria ao mesmo tempo uma consagração ao Brasil; os portuguezes que residirem no Brasil, as emprezas industriaes, as casas de commercio, o governo e as camaras municipaes do paiz, a colonia portugueza no Brasil e, finalmente, até os proprios brasileiros?

Uma subscripção com um tal intuito teria o apoio incondicional de todos e adheria a mais completa de todas as classes sociaes do paiz.

Terminarei, emfim, dizendo que a Sociedade de Geographia de Lisboa, tomando uma tal iniciativa, prestaria um assignalado serviço a Portugal.

Em po... vras, repassadas de sinceridade, procuro justificar essa proposta; a propaganda que se fizesse de tal idéa havia, estou certo, de encontrar um echo lisongeiro em todo o paiz, e demais, o nome tão considerado e respeitado da Sociedade de Geographia de Lisboa, seria a melhor das garantias. — Marcus Vieira da Silva.

— O cruzador «Adamastor», actualmente fundeado em Lourenço Marques, vai ser rendido por um dos novos cruzadores, ... da no Havre, «S. Gabriel» ou «S. Raphael».

Motiva esta substituição o facto de o «Adamastor» estar o lanse muito damnificado, correndo o navio o maior risco com a sua permanencia aquellas aguas.

O Sr. conselheiro Ferreira do Amaral, que está commandando a divisão naval de Moçambique, regressa muito brevemente á metropole em um paquete de carreira, aguardando alli, todavia, o «Adamastor» a chegada do cruzador que tiver de o substituir.

— Em pouco termina Urbino de Freitas a pena cellular, que está cumprindo.

Deve então partir para a Africa.

— O nosso collega do «Seculo» Alberto Bessa, foi procurar, ao seu gabinete, o Sr. conselheiro Poças Falcão, digno presidente da camara dos senhores deputados, a quem apresentou a representação, que vai assignada por grande numero de habitantes de Lisboa, pedindo a approvação do projecto de lei que manda dar jazida no Pantheon dos Jeronymos aos restos mortaes de Almeida Garrett; a representação conta entre as suas assignaturas os nomes de Theophilo Braga e Ramalho Ortigão.

A representação foi já apresentada em sessão publica da camara, pelo Sr. conselheiro Poças Falcão, que teve para com o nosso collega, e a proposito do fim a que a representação visa, palavras de todo o ponto captivantes e demonstrativas de muito que o digno funccionario preza a memoria de Almeida Garrett.

A representação vai, ao que nos consta, ser publicada no «Diario das Cortes» com todas as assignaturas que a subscreveram.

— O grandioso phenomeno do eclipse do sol, que deve dar-se a 28 de Maio proximo, está despertando em todas as classes uma intensa curiosidade.

Muita gente prepara-se já para ir observal-o nas terras onde elle é completo.

Em Lisboa o eclipse não é sensivel; a luz apresentará apenas um decrescimento de intensidade, como nos dias em que o sol está entre nuvens.

Em Ovar, o eclipse é total, em que demora mais tempo o phenomeno.

Em Vizeu demora minuto e meio e dá-se ás 3 horas e 27 minutos.

Foi este o ponto escolhido para as observações dos astronomos, tantos nacionaes como estrangeiros, por estar mais elevado do que Ovar.

Sabe-se já que vem a Portugal astronomos allemães e inglezes observar o deslumbrante phenomeno.

Alguns estão o part... já ao observatorio da tapada da Ajuda.

Os astronomos francezes preferirão provavelmente, observar o eclipse na Argelia.

Parece que a Companhia Real dos Caminhos de Ferro organisa comboios a preços reduzidos para Vizeu, em serviço combinado com a linha ferrea da Beira Alta.

— Proceda-se em todo o reino á organisação do recenseamento eleitoral, em virtude da nova lei, promulgada por iniciativa do actual governo, com data de 26 de Julho de 1899.

A actual lei eleitoral padece dos vicios das anteriores, sem que nella se encontrem exaradas disposições inilludiveis e severas tendentes a evitar o falseamento do direito sacratissimo de suffragio politico, direito que representa o titulo de cidadão e em que se firmam todos os restantes direitos politicos, sem a existencia dos quaes não se póde imputar ao povo a responsabilidade da pessima administração que, desde algumas dezenas de annos, nos vem corroendo até a medulla.

Por informações, que temos obtido, a burla do recenseamento eleitoral tem continuado, á sombra da nova lei, como sob a hypocrita egide das leis antecedentes; são excluidos dos recenseamentos, sem escrupulos e sem a minima responsabilidade legal, os individuos que aos secretarios das camaras municipaes, ou, nos outros de Lisboa e Porto, aos secretarios das administrações dos ditos bairros, apraz esbulhar do direito de voto, sem outro motivo do que o arbitrio mais revoltante e cynico.

A parte principal do art. 19 da referida lei eleitoral, que prescreve que o secretario da camara municipal ou da administração dos bairros de Lisboa e Porto não poderá inscrever ou eliminar o nome de nenhum eleitor, ou alterar as circumstancias que a elle respeitem, senão fundando-se em documento ou informação escripta que requisitar de quaesquer estações officiaes—esta parte da lei á letra morta. ... tem sido sophismada, pretendendo-se applical-a, tão somente, ás revisões annuaes e não á elaboração triennal do recenseamento politico, quando, aliás, deveria ser applicavel a este ultimo, para o que o antigo recenseamento devia ser tomado para base do novo.

Pouco importa que a lei dê aos não inscriptos, sem fundamento legal, o direito de reclamação, primeiro para as commissões de recenseamento, depois de recurso para os tribunaes de primeira instancia, para os tribunaes da segunda instancia e para o Supremo Tribunal de Justiça; é indispensavel que, a par destes direitos para os cidadãos excluidos, exista a responsabilidade criminal para as entidades excluidoras, quando essa responsabilidade se torne evidente, como acontece com frequencia, ou por artimanhas de regedores, de secretarios das camaras municipaes, de secretarios das administrações dos bairros, dos parochos das commissões de recenseamento eleitoral ou de quem quer que seja.

O roubo do direito de voto politico é sob todos os pontos de vista, mais condemnavel do que o de simples bens materiaes porque, tendo, mediata ou immediatamente, todos os inconvenientes deste ultimo, é ultrajante para a dignidade pessoal.

Sabe-se perfeitamente que o pensamento fundamental que presidiu a elaboração da lei eleitoral vigente não foi o interesse publico, mas o interesse partidario, porque hoje, triste é dizel-o, os interesses das facções politicas raro deixam de estar em collisão com o superior interesse publico; foi assim que, para abafar, porventura, a votação mais independente de Lisboa, se constituiu o circulo 81, abrangendo, alem das freguezias da capital, as dos concelhos de Cascaes e Oeiras, considerados bons burgos podres para sophismar eleições; foi assim que se procedeu quasi por todo o paiz, quando se levou a effeito a nova divisão dos circulos eleitoraes, procurando restringil-os ou dilatal-os á medida das conveniencias partidarias, e não pelo criterio superior da sinceridade do voto e do bem indiscutivel do paiz.

— A União operaria 1 de Maio continua nos trabalhos para a grande manifestação do trabalho, no dia de sua denominação, tendo designado os Srs. Guedes Quinhones, Alfredo e Guimarães, para tratar de obter differentes autorisações.

A commissão já recebeu a adhesão da Associação de Classe dos Pedreiros.

Foi encarregado de organisar o carro do trabalho o Sr. Paschoal, membro da commissão.

E no Porto a Liga das Artes Graphicas promove para o mesmo dia 1 de Maio, grande sarau na nave central do palacio, revertendo o producto para a creação de escolas e caixa de pensões.

A commissão promotora pediu á commissão executiva da União 1 de Maio, que o sarau seja incluido no programma official do jubileu operario.

— Em artigo editorial diz o «Seculo», que o abandono a que todos os governos teem lançado a demarcação de fronteiras coloniaes nos termos dos convenios celebrados está dando logar a dissabores graves e que podem ser a origem de novas combinações; e accrescenta que já por varias vezes tem sustentado a conveniencia politica de limitar nos campos as espheras da nossa influencia nos territorios de alem-mar, pondo assim um dique á onda cubiçosa de certos vizinhos, que parece insaciavel, mas que é preciso aniquilar por todos os meios, para evitarmos essas gravaveis surprezas.

Apezar de se reconhecer a importancia de se resolver as negociações pendentes para a delimitação das fronteiras no ultramar; é certo que muito pouco se tem feito, especialmente nos ultimos dous annos.

O actual ministro da marinha, o anno passado, estava animado para dar um certo impulso a esse trabalho, consultando a tal respeito a commissão de cartographia, que lhe apresentou um estudo completo sobre todas as demarcações pendentes, facilitando assim o plano do Sr. Eduardo Villaça.

Isto correu muito bem, sendo até levado ao parlamento o projecto do Sr. ministro da marinha para dar impulso ás negociações pendentes.

Afinal, quasi nada se fez até hoje, apezar de se sustentar e evidenciar a opinião de que não podiam adiar-se por mais tempo as divisões das linhas de influencia na provincia de Moçambique, especialmente, a região norte do Zambeze, na parte confinante com o protectorado da «British Central Africa» e a seguir a parte occidental do Chire, em direcção do Zambe.

Nestas condições, as zonas que se acham por delimitar em Moçambique comprehendem as seguintes secções:

Fronteira com os territorios britannicos: 1ª desde o Nyassa, parallelo de 13°30' S. até ao Rue; 2ª desde Chiuanga até ao parallelo do 14° S; 3ª do parallelo de 14° S até o ponto em que o parallelo de 15° corta o Aruangua; 4ª do Zambo, ao sul do Zambeze, até á região de Barué; 5ª desde o ponto de confluencia do Lunde com o S ... até o da confluencia do Pafur com o Limpopo.

Temos ainda a comprehender na fronteira com os territorios britannicos os cursos do Rue e do Chire, na parte a que se refere o tratado de 11 de Junho.

Com a Allemanha, falta definir tambem o curso do Rvm. e o parallelo da foz do do M'Linge ate ao Nyassa.

Só na provincia de Moçambique ha tudo isto a fazer, e o governo não vê o alcance de ultimar taes delimitações, que já estão claramente estabelecidas em convenios.

Na provincia da Guiné nem vale a pena fallar, porque a imprudencia do governo em tudo quanto diz respeito a esta colonia é bem conhecida.

O actual ministro da marinha affirmou o anno passado na camara dos deputados que a delimitação da Guiné era urgente fazer-se por meio de marcos ou pyramides assentadas em toda a extensão da sua fronteira.

E accrescentava que os trabalhos deviam começar pelo sul, a partir da ponta Leje, visto ser um dos logares onde mais complicações se têm dado.

O que se fez durante o anno? Certamente, nada.

Agora, temos em Angola alguns conflictos no Congo, nas fronteiras com os territorios belgas, que ainda não se acham demarcados.

Os soldados belgas teem feito correrias no nosso dominio, tendo sido até mortos alguns pretos, sujeitos á soberania portugueza.

O governador geral da provincia adoptou providencias, mas só agora se julgou ... proceder com urgencia á delimitação dessa parte da fronteira no Congo.

São estes processos de administração ultramarina, conclue o «Seculo», que nos crearam sempre as mais difficeis situações, e que nos teem arrastado á perda de valiosos territorios do nosso imperio colonial.

— Está querelado o «Norte», do Porto, pela publicação do artigo "A Inglaterra e o governo".

Noticiando o facto, diz aquella folha:

Já sabem porque estamos querelados, não é verdade?

Por esta coisa simples: a de verberarmos a passagem, por territorios portuguezes, de tropas britannicas contra os boers.

Ora eis aqui está o feio, o bicudo o negregado, o horrendo crime que deu no goto de Cujas e Cuvas rubias!

"Non ridete, Maraschino", como se diz na "Giroflé-Girofla".

Antes disso e mesmo a proposito disso notou o referido jornal portuense:

« Estamos querelados.

Ora, podem os augustos receber ordens de todos os sakokos e Zés Marias deste mundo e do outro e mandal-as cumprir por executores de pequena, de media ou de alta justiça, que não nos causa o menor embaraço para dizermos o que pensamos e o que sentimos.

Deu-nos Deus duas mãos uma para a penna e outra para lhes agradecer. Havemos de usar dellas consoante fôr de nosso gosto. Já lá vai o tempo dos cêpos em que ellas se cortavam. Escrevam que nós tambem escreveremos, digam que nós tambem diremos.

Não nos faz a menor mossa a attitude dos pretores. Sua alma sua palma. Havemos de faller da nossa justiça sempre que o queiramos e pela fórma e no tom que muito bem nos saia cá de dentro.

Papões? Quem tem medo d'avantesmas? Levam-se á laranjada e tirado o lençol com que se cobrem, para fingirem d'almas do outro mundo, a carcassa que por baixo apparece é sempre de fantoches.

Mettam-se, mettam-se com rapazes... São fundibularios os diabretes e ás vezes acertam onde mais doe."

— Tratando o "Seculo" da permissão dada aos inglezes para passagem por territorio de Portugal de forças britannicas, destinadas á guerra anglo-boer, produziu o editorial que abaixo incluimos:

Teem-se levantado justificados clamores contra a permissão para as forças inglezas de Carrington desembarcarem na Beira e atravessarem os territorios portuguezes até á Rhodesia, e parte da imprensa estrangeira trata-nos tambem com extrema severidade.

Devemos confessar, por muito que nos doa dizel-o, que as censuras são desgraçadamente bem cabidas.

Nenhum dos subterfugios de que o governo se tem valido para cohonestar o seu procedimento tem a menor consistencia: são desculpas de mau pagador, que dariam motivo para rir, se acontecimentos de natureza deste não tivessem um deploravel reflexo na consideração e honra do paiz. O governo commetteu, ou por imprudencia, ou por subserviencia, ou por tudo isso junto, uma condemnavel felonia.

Onde o tratado que autorisava a passagem de forças inglezas armadas através de territorios nossos? Onde? No tratado que nasceu da brutalidade de 11 de Janeiro de 1890! E' manifestamente falso.

Nesse documento, como em nenhum outro anterior, não ha disposição que de longe se pareça com isso, ou possa dar motivo a tal interpretação. Então, onde? Fala-se em notas reversaes, trocadas posteriormente. E' ainda outro argumento de quem não sabe como mascarar ou a inhabilidade ou a humilhação.

Não podia ser resolvido por tal maneira um assumpto assim delicado; e, quando uma circumstancia extremamente poderosa obrigasse o poder executivo a attribuir-se esses poderes, já deveria ter exposto ao parlamento que, apezar de tudo, é o representante do paiz, as condições em que e as cousas por que o consentira.

E é para lastimar que um governo que convoca côrtes constituintes não conheça as disposições da mesma Carta, disposições que terminantemente cortam aos governos o direito de fazerem semelhante concessão.

Mas ha mais: quando se estavam desenhando mais claramente as manobras que deviam forçar as republicas sul-africanas a uma luta armada desproporcional, deu o "Seculo" rebate de que o governo consentira á Inglaterra não só a passagem de material de guerra através das nossas possessões da Africa, mas ainda que gente ingleza armada por ali tivesse caminho contra o Transvaal.

Acudiram os jornaes do governo com os costumados desmentidos e até no parlamento se fez identica declaração.

Do que tudo isso valia, temos agora a prova.

Mas fez-se mais: disse o governo no parlamento, por forma bem clara, que o paiz se manteria escrupulosamente neutral perante o conflicto anglo-boer.

A neutralidade escrupulosa do governo vem a ser isto que se está vendo: os inglezes atravessando a Africa portugueza, caminho do Transvaal, com quanto material de guerra e provisões lhes appeteça, e a Companhia de Moçambique construindo na Beira, "de proposito para esse effeito", um cães provisorio, a fim de facilitar o serviço.

O governo portuguez faculta a um dos belligerantes—para maior mal o mais poderoso—o meio d'elle poder atacar o inimigo pelas costas, isto, pela região menos defensavel do Transvaal, é em nome de um tratado que não consentia isso, e de negociações ulteriores que ninguem conhece e que nenhuma validade por emquanto têm.

E' isto que os jornaes estrangeiros censuram o que ao paiz repugna: porque a lealdade e de má fé semelhante procedimento, repugnante e affrontoso da dignidade collectiva.

Invocam-se, por parte do governo, certos precedentes.

Dizia ha dias o "Exchange Telegraphe" que tal permissão ficou assente em um tratado negociado pelos regeneradores em 1893.

Ora nem os regeneradores fizeram tratado algum com a Inglaterra em que ficasse estatuido o direito de forças inglezas armadas poderem atravessar a nossa Africa, nem tão pouco estavam no poder em 1893.

Foram os progressistas?

Mas, pouco antes de começar a guerra, o governo negava que tivesse feito esse concessão á Inglaterra!

Foi depois de rotas as hostilidades? Mas em tal caso seria ainda mais escandaloso semelhante procedimento.

Mas ha mais argumentos em defeza do governo; e é serem os tratadistas concordes em que não é infracção de neutralidade o facto de passarem pelo territorio neutro forças armadas de um dos belligerantes, em obediencia a tratados celebrados antes da previsão da guerra.

Vê-se claramente que este preceito não se póde applicar ao nosso caso, por não haver tratado anterior á previsão da guerra que o consentisse em tal.

E, se o ha, diga o governo e assim ficará clara e nitida a nossa situação n'este grave momento historico.

O facto de termos consentido na passagem dos inglezes pelo Pungue, para baterem os matabeles, como o deixaram forças nossas passado pelo Nyassa para baterem o Mataca, não tem significação que dê motivo a desculpar-nos n'este outro caso.

Tratava-se de tribus negras rebelladas contra os paizes sob sua protecção se encontravam; e como as republicas sul-africanas são as circumstancias tão differentes que a propria Inglaterra fez a communicação official da guerra a todas as potencias e deu aos inimigos a categoria de belligerantes.

A confusão é tão grosseira, que seria pueril insistir em desfazel-a.

Mas, analysando o acontecimento como facto consumado:

Em que condições nos associamos a acção da Inglaterra? Como alliados.

Como protegidos? Como dependentes?

O que significa essa abdicação de um dos mais nitidos direitos da soberania, como é a permissão de atravessarem a nossa Africa quaesquer forças armadas da Inglaterra?

Se vamos como alliados, como iguaes, até onde e em que condição podemos contar com os serviços da outra parte?

Porque uma alliança tem de significar necessariamente uma troca de serviços e de auxilio, uma mutua correspondencia de cooperações e sacrificios.

Pois nada d'isso se sabe, pois nem sequer se sabe se tal combinação existe!

Ou foi nos imposta, mais ou menos directamente, pelo governo de Salisbury, essa obrigação que nos repugna?

Mas então nessa hypothese o governo deveria ter ido aprender á Suissa o que que este paiz, quando uma poderosa nação atravessou o seu solo, para ir ferir um adversario; protestasse contra a violação ... perante as nações cultas, embora não estorvasse o passo ao invasor, pela quasi inutilidade de nossas forças militares.

Porque havia uma cousa que nenhum paiz do mundo, por mais rico e mais forte, nos não podia arrancar: era a nossa honra como nação e a nossa altivez como collectividade leal e honesta.

Seria um protesto momentaneamente inutil, mas que teria uma alta significação moral, significação que os paizes pequenos, como o nosso, não podem em caso algum esquecer ou desdenhar.

Fez-se outra cousa.

Oxalá não tenhamos algum dia de soffrer duramente as consequencias funestas da diplomacia tergiversante do senhor ministro dos estrangeiros.

Suggestão de outono

Dá este Outono um sabor de coisas tristes. Sombras violentas, ás tardes, estendem-se pelo céo. Do sol penetram-se turvos e pallidos clarões de um cirio a extinguir-se.

E é por sobre grótas e brejos, lavoiras e escampamentos que se desenrola serenamente esta decoração de exequias.

N'esses descampados de em torno, nos religiosos e tranquillos minutos dos crepusculos, toiros mugem e d'entre os juncos no açude vão abalando aos grasnos bandos de patos bravos.

Por toda a parte a Natureza, como n'um desmaio de virgem n'um sonho suave. E porque ha um espalhamento morno e languido de claridades pelas alturas, tenho impeto de folhear agiologios florejados de Martyres, todos com o rosto de ... zada mansidão p'ras coleras dos verdugos...

Estação alastrada de pallores como o corpo de uma santa, sem ardencias, sem chammas... Vejo só que os lustres se escorram pelos teus céos, em vez das gloriosas irrupções do sol e o movimento das ruas e a fórma das casas da cidade se apaguem para dar logar a uma solidão, onde o esqueleto tragico de uma abbadia surgisse na sombra, como na reproducção antiga e grosseira de um desenho xylographado.

Vae deliciosamente á tua feição dorida de ruina n'um paiz tranquillo, este pluvial amarello rôxo com que n'um meio relevo melancholizante revestes a paizagem.

A' minha frente um morro aro e disforme dá a impressão de uma fala e monstruosa esculptura tolteca.

Raros pinheiros estão retacos, n'uma parada violenta de assombro no abandono, galhadas quasi nuas nos tôpos, como braços magros e pedintes, suspendendo nas mãos punhados de agulhas glaucas.

Lá, ... estradas ... vallados e bos... e culturas, semeima uma ...

... dizer que aquelles casalejos brancos, longe, n'um descalvado da terra, recordam o florir das macieiras.

Vejo pelo ar fluctuações tons de palmeiras de uma monja a morrer, são as cartilagens machucadas as duas pupillas terrivelmente fanadas; oiço uns soluços d'aria que vinda fosse de um coração sem conforto, toda a sua historia em desconsolada suspiração contando, emquanto um ... gemesse em retumbos pelas lages de um templo vasio, e sinto um redolente olôr de velhas malvas. ... em tudo uma luz tenue, reflectida d'aguas acinzentadas...

Não sei! mas me parece que por todo este enfermiço outono, se esparze a minha propria agonia, a minha propria saudade...

* *

E é a meia tinta roseo-parda d'este Equinoxio que a lembrança do infeliz Xavier me transmonta no cerebro, quando não bastasse para conturbar minh'alma de afflição esta contricta passagem zodiacal, estação de dó, tão combalida em mortiçamentos e deliquios...

Elle tinha quarenta e dois annos quando o conheci e de tão alquebrado e batido de infortunio, parecia ser vinte annos mais velho. Pobre homem, com um todo mortificado de victima que realmente o era.

Certo dia fôra despedido de uma casa bancaria entre as ameaças de prisão e intimativas dolorosas, por causa do desapparecimento de uma quantia qualquer subtrahida dos fundos de uma carteira no escriptorio. E elle que, n'esse tempo, sustentava com um magro ordenado a mulher, tres filhos e duas cunhadas solteiras, virase sem amparo e para sempre enxovalhado e enxotado.

Tivera o impeto de protestar affirmando innocencia... Mas só podia ter sido elle—o Xavier; os demais empregados gosavam de confiança, tinham pingues remunerações e elle era o que ganhava menos... Logo...

O que valeria, pois, gritar para os chefes?

O tom de sinceridade que empregasse bem poderia ser uma mascara terrivel.

E o modo por que expuzesse a sua defesa, reclamando justiça, talvez fosse considerado como insolencia de um cynico... Restava nunca mais levantar a cabeça, que não lhe atirassem a culpa do extravio do dinheiro.

Novamente tivera que pedinchar á porta dos mandões na esperança de uma migalha de subsidio—Lazaro dos empregos á porta das influencias—ameaçado a cada momento da recusa de protecção e apoio com a torpe suspeição do roubo.

E seriam, como foram realmente, soffrimentos atrozes n'essas constantes supplicas e nas successivas repulsas.

Sobre a sua vida esse incidente do banco pairou sempre para fatal ... inexoravelmente. Porém o Xavier não se enroscava em desesperos convulsos, antes, com uma subsistente disposição de animo fraco, acceitava como um jugo esse destino de expiação a imaginarias culpas.

Assim, de tão tolerada, sempre foi essa existencia deploravel subordinada a adversidades insondaveis.

Quando muito o christo rompia a bonhomia para esboçar a queixa, que era sempre vaga e n'uma voz de contricção a um coração amigo. Infeliz sujeito e tão nobre! mas sobresaltado de difficuldades para acudir a familia, pois, já tomado em má nota, mais se afundava no desprezo dos outros, porque não podia pagar as dividas, e, no impedimento de fazel-as, por ultimo abusava do expediente das listas de subscripção para enterro...

Todos repelliam-n'o, cançados de piedade...

Elle tinha a barba muito hirsuta, a roupa immunda e curta, e os olhos dramaticos, sob os vidros dos oculos de grossos aros d'aço.

No canto de um bairro remoto onde morava a vizinhança detestava-o.

Uma noite ella accordára porque se fizera um alarido na casa do «Tinhoso», como então era conhecido, e toda concordara que o Xavier esbordoara a mulher, filhos e cunhadas, provavelmente depois de uma formidavel mona! E haviam descoberto que era já habito velho...

Na realidade, o que succedera fora uma crise, que ellas sempre provocavam e conduziam assignalando com berreiro imaginaveis violencias do desgraçado, a sua mulher, senhora de um genio invencioneiro, a estralejar com exigencias, entre reclamações ruidosas, mil impertinencias e inconveniencias de toda a sorte, o que certo provinha de soffrer ella do *mal demoniaco* que a fazia subitamente cahir, quasi a suffocar-se, com os dentes cerrados, a bocca torcida d'uma banda, o resto medonhamente turgido e roxo, os dedos das mãos crispados na palma...

Interessante era que o Xavier olhava em torno, incapaz de reacção, immovel ás infamias de que lhe davam a auctoria, como a punhadas raivosas uma face de bronze.

E essa molleza de caracter, essa frouxidão de criminosa timidez e inacção incitava mais os apodos, espoucava a diffamação, mesmo porque a victima era impassivel!

E como ao nascer de estrellas, no começo de uma noite de Junho, junto a um jardim eu lhe exprobrasse ás reacções ... brio offendido, elle disse me baixo vergando para mim o busto desalentado:

— Não tenho força...

Por traz da cortina da folhagem que o clarão do luar traspassava no brilho transitando da matta, esse desabafo valia pela descoberta da mais penetrante das analyses.

Faltava-lhe, na verdade, o instinctivo movimento de defeza que da mais baixa animalidade ás fórmas mais perfeitas, domina a existencia dos organismos na vida.

Assim constituira o raro caso d'um individuo desarmado do mais decisivo dos impulsos. Ser vivo e adulto e inerme!

Seria por alguma concepção de fatalismo de predestinação na ordem universal? Não acredito. Na cabeça do Xavier essas ... philosophicas não dançavam em chorêas de systemas.

Aquelle feitio, que não doutrina, se lhe agarrava á carne como constituindo-a tambem; nada de postiço, aquella cobardia batia-lhe nas veias de mistura com o sangue como um outro plasma relaxante e dissorador de energia.

Descido ao fundo da miseria e do descredito e atascado n'um limbo de esmorecimento, o Xavier era já um subresto inconsciente.

No entretanto, nas ultimas vezes que para exame curioso e final desse monstro attendia-lhe aos chamados e apertos fervorosos de mão, surprehendi no Xavier uma reviravolta no animo desfallente.

Foi quando uma occasião revelou-me:

—Ando incommodado.. Não posso subir ladeiras... E' um cançaço... dão-me como incuravel... que estou a acabar..' Ora, nunca estive mais forte e resoluto, nunca me senti com tanta vontade... E isto affirmando, batia impetuosamente no peito consumido.

— E hão de ver! Estou tratado me com fervor. O he estes dous mil réis! E esbarrotunhava de um dos bolsos da casaca rapada duas pequenas cedulas ensebadas, são p'ras receitas. Vou agora mesmo a Polyclinica... depois a Misericordia... Hei de mostrar que ajuda não é desta. Ah! é tão bom viver! O que mais me impressiona é esta arteria a bater... E, dizendo, elevava a barba espessa e dura de esculptura.

Enxerguei de facto, á esquerda, no pescoço, uma arteria que pulsava no ponto aneurismatico e murmurei:

— Não quer dizer nada.

— Isto sei eu! Então morre-se assim?

Lembra-me bem que sorri aquiescendo á sua incredulidade, convencido embora com firmeza de que naquellas membranas ciliadas a morte calçava a sua guerra.

Depois passadas algumas semanas, accidentalmente, assisti aos seus ultimos momentos, entre as tres mulheres que o ... deixavam boquiabertas de espanto. (Os typho fulminara os tres filhos um mez antes).

Elle procurava elevar a cabeça do catre n'um vivo esforço, animado de um clarão de insurreição contra a morte.

Quanto exprimir de resistencia fluia desse olhar brilhante como um dardo! Cada pupilla tinha um relampejo de aço!

E nessa resolução de combate contra o que ha de irremediavel na vida que é o chegar da hora extrema, o Xavier a inteiriçar-se e a buscar soerguer-se era um espectaculo para mim funebre e grotesco.

Com as mãos avermelhadas, porque procurava conter nos labios um vomito hemorrhagico, dava a illusão de que a lucta era corpo a corpo e por signal o Xavier trazia as mãos manchadas de sangue do rival invisivel.

Após agitar-se muito em desordem extatico, entre vehementes acenos, sem voz, elle pedia que lhe dessem ainda os remedios, como um irado compesio que reclamasse as armas. E quando a pugna terminou, no arquejo extremo de um suspiro o infeliz vencido agarrava um frasco de tisana como se fosse o punho de uma espada.

De tal forma o Xavier exhaurio-se entre os protestos e arrancos de ataque.

Que doloroso contraste! Na sua existencia passiva, só despertara-se para que essa scena activa de energia e angustia se imprimisse em lugubridade e sarcasmo!

***

Outono de lyrismo, tocado de pallidez e destringamentos de ramas melancholicas, sem teres o torvo aspecto das tempestuosas rajadas com que Ruysdael fazia entenebrecer mais ainda as linhas do teu perfil, antes como na allegoria bacchica de Jordaens, vestisses de vermelho e recumasses uma alegria pagã, não me iria lembrar desse desse desgraçado Xavier.

Culpo-te, pois, Outono suspiroso, porque sobre de tua face de veronica esculpida n'um encantre de funda magua, é que, n'uma excitação de meus nervos, propiciaste o recordar dessa historia obscura de derrotas, na dolorosa evocação inutil desse typo soffredor.

(Da *Argila humana*.

Alberto RANGEL.

REVISTA DIARIA

NOMEAÇÕES—Por portaria de 27 do corrente foi nomeado o bacharel Ignacio de Albuquerque Xavier para exercer o cargo de juiz municipal de Panellas, devendo assumir o exercicio no prazo de 15 dias.

- Por portaria do 26 do corrente foi por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado nomeada a professora em disponibilidade Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa para reger a cadeira mixta de Pao Ferrado de Leopoldina, ficando assim sem effeito a portaria de 5 do corrente pela qual foi nomeada para a referida cadeira a professora Maria Digna de Albuquerque Maranhão que continuará em disponibilidade.

*

AUTORIDADES POLICIAES—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Chefe de Policia nomeou, por acto de 27 do corrente, Manoel Lopes Baptista e Severino José de Sant'Anna, subdelegado e 2º supplente, do districto de Barra de Jang da do municipio de Quipapá.

...nulio Prudencio Simões, 1º supplente do subdelegado do districto de Pau-Ferro, do mesmo municipio, ficando exonerados os actuaes.

Por acto da mesma data exonerou a pedido, Manoel Martinho de Andrade e Silva, do cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto do municipio de Gameleira.

x

LICENÇA—Ainda por acto de igual data, concedeu ao tenente do corpo de policia Urbano Leopoldo Francisco da Silva trinta dias de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier.

x

CENTRO REPUBLICANO—A directoria dessa associação politica não se reunirá amanhã, como se tinha annunciado, e sim na proxima quinta-feira, ás 7 horas da noite, em sua sede na rua Duque de Caxias n. 20.

Todos os vogaes representantes, das freguezias devem comparecer á essa reunião.

x

PARA O RIO—De passagem para a Capital Federal, onde vai tomar parte nas festas do Centenario, esteve ante-hontem nesta cidade, o nosso illustre collega do «Diario de Noticias», de Manáos. Sr. Pedro do Rego.

Desejamos-lhe bôa viagem.

ALBUM DO DOMINGO—Summario de hoje:

A Casa de Bonecas—Manoel Arão.

Carne—Aldo de Alencar.

A rival de si mesma—José Roc.

Novo eden—Antonio Soares.

D. Guiomar—Marques Machado.

Adagios—Olympio Bonald.

Do Diccionario Infernal—Collin de Plancy.

Os novos.

Folhetim do album (Drama de Odio)—Manoel Arão.

x

EMBARQUE—No «Antonina» seguio hontem para a Capital da União, onde vai tomar assento no Senado Federal o Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, eminente chefe do partido republicano neste Estado.

S. Exc. foi acompanhado a bordo por grande numero de amigos, entre os quaes notamos S. Exc. os Srs. Drs. Governador e Vice Governador do Estado, deputados, senadores, etc.

X

SERINHAÉM—Pedem-nos a publicação do seguinte á proposito de uma accusação feita ao nosso digno amigo, o Sr. Pompilio Carneiro Monteiro Filho, encarregado da estação telegraphica de Serinhaém:

« E' absolutamente inexacta a denuncia dada ha dias, contra o telegraphista desta cidade, por um articulista qualquer, na secção paga d'*A Provincia*.

Pompilio Monteiro Filho, é um funccionario digno e zeloso, fiel cumpridor dos seus deveres e merecidamente conceituado em a nossa melhor sociedade

Não é sympathico, naturalmente ao seu malsinado delator, e isto foi sufficiente para incorrer lhe nas iras

Rogo-lhe, pois, o obsequio de pedir ao digno chefe da Repartição Telegraphica daqui e ao publico em geral, que suspendam qualquer juizo que porventura a delação tenha despertado, até que a victima apresente uma prova solemne e irrefragavel do conceito em que é tido, como funccionario e como cidadão, pelos homens sensatos desta localidade.

X

GRAVISSIMO—O nosso collega Braulio da Cunha recebeu hontem o seguinte telegramma:

« Engenho Brilhante—Serinhaém. 27 Abril 1900.—Aggredido hoje. nova questão de limites com Joaquim Baptista da Canceição. Esgotei prudencia. Não julgo garantido. —Menezes. »

O signatario é o nosso distincto amigo o Sr. José Eugenio Pacheco de Menezes, coproprietario do engenho Brilhante actualmente na posse do mesmo.

Ha muito tempo lavra grande discordia entre o Sr. Menezes e Joaquim Baptista, cognominado —Pela-Onça— por uma questão de demarcação de terras.

O illustre Sr. Dr. João Augusto do Rego Barros, sendo escolhido para medianeiro, ha alguns mezes, conseguio obter uma especie de interregno que agora é quebrado pelo Sr. Baptista, como se deprehende do telegramma acima.

A situação é grave, e para ella chamamos a attenção do Exm. Sr. Dr. Chefe de Policia, no sentido de ser evitado um conflicto que parece-nos imminente.

OSCAR LEAL—Com referencia a esse nosso illustre amigo e fecundo escriptor brazileiro, escreveu o *Seculo*, ao publicar o seu retrato:

« A proposito deste illustre amigo escrevia Xavier de Carvalho não ha muito tempo na *Revue du Brésil*, que se publica em Pariz:

« Uma mulher galante » é o titulo d'um curioso e interessante romance do nosso bom amigo Oscar Leal, a historia amorosa d'uma actriz brazileira, uma her bizarra, um tanto romantica «et qui croit encore au begalne» como se diz em Montmartre... E' um typo feminino, já raro, n'estes tempos modernos, de costumes, fins de seculo.

. . . .

Oscar Leal escreve ordinariamente dous volumes por anno.

Porém quando e como?

Este escriptor está sempre em viagem, hoje no Brazil, amanhã em Africa, logo depois nos boulevards de Pariz, com a sua famosa bengala da cauaça d'asso, com movimentos, que faz durante um inverno inteiro o divertimento das «grisettes des faubourgs»; mais tarde em Lisbôa, em Londres, na Italia, nos Alpes, nos Pyreneus,... ou «Diable Vert»...

E de repente no mez seguinte faz apparecer um novo volume como agora succede, com notas tomadas «sur le vif», um trabalho bello, humano e curioso.

E' o segredo deste escriptor brazileiro (antes luzo-brazileiro) que tantos admiradores conta em Portugal, como de amigos por toda a parte desde os boulevards de Pariz até aos sertões de Africa.»

. . . .

Effectivamente é para admirar em Oscar Leal tanto o talento como a actividade.

Esta ultima publicação deste nosso prezado amigo cuja edição da importante livraria M. Gomes do Chiado, se acha quasi esgotada, está escripta no estylo facil, expontaneo, e scintillante que lhe é peculiar.»

Tem por assumpto esse livro a vida bastante aventurosa de Graziella Prates, uma formosa brazileira conhecida no Rio de Janeiro por «Sinhazinha Prates» e que pizou por algum tempo os nossos palcos sedenta de notoriedade, mas recommendando-se apenas pela sua belleza.

São os amores dessa mulher que elle nos descreve e d'um modo que ás vezes emociona.

Tudo isto n'uma linguagem simples sem artificios de rhetorica, insinuante, que encanta e chega a empolgar.

N'um dos personagens do romance, o auctor, elle proprio, se descobre aos menos perspicazes olhares.

Conhecedor da heroina do seu livro, sem lhe escassear o poder descriptivo nem a argucia da observação faz o quadro que era fiel do seu conhecimento, graças ao conhecimento das memorias que em vida Graziella lhe confiou, ora em que até certo ponto foi actor.

O Dr. Oscar Leal creou-se e desenvolveu-se em Portugal, regressando ao Brazil bem joven ainda onde permaneceu cerca de 18 annos.

Affeito aos nossos habitos e costumes, admirando os nossos homens, e sympathisando... com as nossas mulheres, visitava-nos com alvoroço sempre que podia, durante este longo prazo, até que da ultima vez em 1891 disse adeus ao seu Brazil, ás suas longas viagens no continente americano, para nos dar o enorme prazer de ficar pelo menos mais proximo de nós.

E vem acompanhado de sua segunda esposa então gravemente enferma, que graças á benignidade do nosso clima chegou a restabelecer-se, o que para elle, tanto a estima, foi motivo de jubilo.

Oscar Leal é hoje demasiadamente conhecido em Lisboa, graças ao seu genio alegre e intelligencia brilhante.

Cavalheiro de fino trato, a sua presença é sempre notada nos nossos centros elegantes.

Possuindo um espirito livre é para admirar a quem o não conhece de perto, quanta dedicação e amor lhe mereceu a sua companheira, que ainda houve ao partir do Funchal, onde esteve algum tempo, deixou, como disse o «Diario de Noticias» d'alli, as mais gratas recordações entre todas as pessoas com quem se relacionou, pelas suas distinctas qualidades, sendo por isso a sua partida motivo de sincero pezar.»

Além de escriptor distincto, o nosso

ILEGÍVEL

bom amigo Dr. Oscar é tambem muito conhecido e procurado como notavel clinico que é.

Constitue a sua especialidade as doenças da bocca, dentes e correcção das deformidades nesses.

De volta de Pariz, ainda ha poucos mezes, assumio logo depois a direcção do seu luxuoso consultorio da rua do Carmo, 35 ao Chiado, uma installação de primeira ordem onde ha sallas ricamente mobiladas e ornadas, tanto de espera, como de «toilette», leitura etc.

E' o rendez-vous da sociedade elegante e da colonia brazileira, que o honra com a sua presença quando necessita utilisar-se dos seus valiosos prestimos e longa pratica no ramo da medecina a que se dedica.

Eis o que se nos offerece rapidamente dizer, deste [illegible] que tantas symoathias conta no nosso meio e que tão intensamente soube fazer destacar a sua caracteristica individualidade.»

X

QUE LOGRO!—Escrevendo de Palas ao «Jornal do Povo», de Bello Horisonte, que na cidade do Carmo da Parahyba, por occasião da «gréve» dos cocheiros no Rio, correu na localidade o boato de que fora restaurada a monarchia.

Houve grandes manifestações de regosijo, passeios pelas ruas, e muita cerveja.

Os «chefes politicos» foram os promoteres da festa, sendo orador official um ex-presidente de Goyaz.

O agente executivos tomou parte nas festas.

Imagine se com que cara ficaram mais tarde os manifestantes...

Que logro!

Quanta vantade se perdendo!...

X

HABEAS CORPUS—Do illustrado lente da nossa Faculdade e provecto advogado do nosso foro o Dr. Virginio Marques Carneiro Leão recebemos um folheto contendo uma bem elaborada petição que aquelle doutor vai dirigir ao Superior Tribunal de Justiça empetrando uma ordem de habeas-corpus em favor do Dr. Esperidião Ferreira Monteiro pronunciado pelo Dr. Juiz Municipal da Escada como um dos responsaveis pelos tristes acontecimentos da Usina Santa Philomena.

O Dr. Virginio Marques prova mais uma vez, neste seu trabalho, o quanto é intelligente e estudioso,

Alem dos solidos argumentos expendidos na petição (folheto) que temos á vista o joven mestre junta bem elaborados pareceres de distinctos advogados e jurisconsultos do nosso foro como sejam Drs. Joaquim Tavares de Mello Barretto, director da Faculdade de Direito, Tito Rosas, Martins Junior, Herculio de Souza e Henrique Milet.

Agradecemos summamente a offerta que se dignou de fazer-nos o Dr. Virginio,

X

DIRECTORIO DO CLUB REPUBLICANO DA TORRE— Reune-se na proxima segunda-feira, 30 do corrente mez e as 6 horas da tarde, na residencia do Professor Bellarmino Octaviano Regueira Duarte a Directoria do Club Republicano da Torre, para tratar de assumptos importantes.

Espera-se o comparecimento de todos os membros da referida Directoria.

X

REUNIÃO TYPOGRAPHICA — Esta benemerita associação faz hoje sessão ordinaria ás 11 horas da manhã, em sua séde.

X

HOMENAGEM A' MOREIRA DE VASCONCELLOS—Rendendo mais um merecido tributo de respeito e de enternecedora e meiga saudade á memoria impolluta e luminosa de Moreira de Vasconcellos, a sua companheira inseparavel de glorias artisticas Luiza Leonardo irá na proxima segunda feira, a cidade de Palmares, em piedosa romaria, levar uma pedra que, collocada sobre o tumulo do inolvidavel artista, no cemiterio d'aquella cidade, relembre aos que lêem, o logar solitario em que, para todo o sempre, dorme o grande somno, o inesquecivel lustador da idéa.

Sobre a pedra, que vimos, ha esta simples e emocionante inscripção: « *Aqui repousa o meigo Francisco Moreira de Vasconcellos, illustre escriptor brazileiro.* »

Que estas palavras, ternas e eloquentes, tantas coisas encerrando em sua synthese, possão sempre accordar em todos os corações, quando o olhar descuidado do viandante percorrer as lapidas dos tumulos, toda a evocadora saudade dos que, amigos da memoria de Moreira de Vasconcellos, guardam na profunda ternura d'alma, como uma preciosa reliquia, a sua dulcissima lembrança, profundamente duradoura e serena.

X

JUSTA HOMENAGEM—Sabemos que a actual directoria do Monte Pio Popular Pernambucano projecta uma sessão funebre, em sua séde, para solemnisar com uma justa e grande homenagem, o 39° dia de passamento do illustre e estimado clinico Dr. Mello Gomes.

E' este um sympatico e merecido preito de justiça á memoria do distincto pernambucano, fatalmente desapparecido do seio dos vivos.

X

DIMAIS MUNDOS—Subordinado a este titulo recebemos um elegante folheto de 16 paginas, contendo um explendido poemêto, da lavra do eminente litterato portuguez Theophilo Braga, consagrado ao quarto centenario do descobrimento do Brazil.

Cerebro potente, Theophilo Braga, com perfeição rarissima, soube harmonisar a historia e a poesia, acordando a alma dos brazileiros ao calor de estrophes artisticamente modeladas.

Editou o poemêto, o distincto jornalista Sr. Fran Paxeco, a quem devemos a gentileza da offerta do exemplar que temos á vista.

O serviço typographico foi excellentemente feito pela conhecida typographia Aldina, á rua da Assembléa 96, no Rio de Janeiro.

X

O PIMPAO—Do Sr. Leopoldo da Silveira recebemos os ns. 1661 e 1662 deste apreciavel jornal humoristico.

Agradecemos.

X

«GAZETA DE S. BENTO»— Pela primeira vez visitou-nos este periodico que publica-se mensalmente no municipio de S. Bento, deste Estado.

Impresso nitidamente, o novo collega tem um aspecto agradabilissimo e revela muito criterio em seus escriptos.

Apresentando-lhe nossas saudações, desejamos-lhe uma vida longa e cheia de felicidades.

X

ILLUMINAÇÃO PUBLICA DO RECIFE e OLINDA—E' este o orario para o accendimento e apagamento:

Dia 29

Accendimento 5 3|4.
Apagamento 3 1|2.

Dia 30

Accendimento 5 3|4.
Apagamento 4 horas.

X

SERVIÇO MILITAR—Para hoje:

E' superior do dia a guarnição e cidadão capitão do 31° batalhão de infanteria Antonio Coelho.

O 31° dará a guarnição da cidade.

Dia ao Quartel General o amanuense José Bezerra da Silva Costa.

Uniforme n. 8.

—

Serviço para o dia 30.

E' Superior do dia o major do 40° José Joaquim de Aguiar.

O 14 de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao Quartel General o amanuense Antonio Gonçalves Domingo Motto.

Uniforme 4.

—

[illegible]esentou-se a este Quartel General o [illegible] do 14° batalhão de infanteria [illegible] Galvão de Freitas que [illegible] dispensado do serviço por 8 dias.

CORREIO DO RECIFE—Esta Repartição expede as seguintes malas:

Hoje pelo «Magdalena» para a Bahia, Rio, Montevidéo e Buenos Ayres recebendo:

Impressos, até as 8 horas da manhã.
Objectos para registrar, até as 9 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica, até as 10 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até as 10 e 1|2 da manhã.
Cartas para o exterior da Republica, até as 10 horas da manhã.

Amanhã pelo «Oravia» para a Europa, recebendo:

Impressos, até as 12 e 1|2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até as 12 horas da manhã.
Cartas para o exterior da Republica, até á 1 hora da tarde.

X

GRANDE LOTERIA CAPITAL FEDERAL—Da casa loterica Fiusa recebemos um colorido annuncio reclame da grande loteria de mil contos da Capital Federal que extrahir-se ha no dia 2 do corrente e a beneficio da festa do centenario da descoberta do Brazil.

Agradecemos a offerta e avisamos aos leitores que poderam encontrar os bilhetes n'aquella casa afortunada.

X

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO—Esta distincta sociedade reune-se amanhã sob a presidencia do monsenhor Augusto Franklin, digno vigario da Boa-Vista.

Agradecemos o convite que nos enviaram.

X

EMBARQUE—Do Exm. Sr. Sr. José Marcelino da Rosa e Silva, digno senador pelo nosso Estado, que seguio hontem para a Capital Federal recebemos delicado cartão de despedida.

A S. Exc. desejamos feliz viagem.

X

COMMISSÃO—A Escola normal designou, para assistir aos festejos do 4° centenario da descoberta do Brazil, a seguinte commissão: Drs. José Ferreira Muniz, Hortencio Peregrino e Arthur Cavalcanti.

X

GYMNASIO PERNAMBUCANO—Amanhã ás 10 horas do dia, começarão as provas oraes de Geometria e após estas as provas escriptas de Trigonometria.

X

HOSPITAL PORTUGUEZ—E' mordomo da semana de 30 do corrente a 6 de Maio o Sr. Commendador Antonio Dias Ferreira.

X

PREFEITURA MUNICIPAL—Remetteram-nos para publicar:

« Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 28 de Abril de 1900.—Officio n. 6128.—Ao Sr. Administrador do Matadouro Publico da Cabanga.—O Sr. Dr. Sub prefeito do municipio recommenda-vos que informeis, com a maior urgencia, si são empregados na Repartição a vosso cargo os individuos de nomes José Pereira de Lima conhecido por José Grande, e, José Caetano de Souza, e, no caso affirmative, quaes os cargos que exercem, vencimentos que percebem, data em que foram ahi admittidos e por ordem de quem o foram.

Igualmente recommende-vos o Dr. Subprefeito que, sem perda de tempo, despeças a todo e qualquer empregado que ahi exista além dos que estão previstos no quadro orçamentario. Saúde e fraternidade.—(Assignado)—Lauro Castello Branco, secretario.

—

Prefeitura Municipal do Recife, em 28 de Abril de 1900.—Officio n. 6127.—Ao Sr. D[illegible] de Contabilidade e Rendas.—[illegible]mendo que providencieis no sentido de ser de ora em diante, até o 5 dia util de cada mez, publicado em balancete da receita e despeza do mez anterior, descriminando-se convenientemente a procedencia ou titulo d'aquella bem como a applicação desta a verba orçamentaria pelo qual effectuou-se o respectivo pagamento.—Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida.»

—

Prefeitura Municipal do Recife, em 28 de Abril de 1900.—N. 6126.—Ao Sr. Dr. Director da Directoria de Contabilidade e Rendas.—Existindo n'esse Directoria devidamente processadas e com o conveniente despacho, varias contas e folhas cujo pagamento ainda não se poude effectuar pela falta de numerario de que ultimamente se tem ressentido o cofre municipal, recommendo-vos terminantemente que de modo algum consintaes na extracção de cheques para pagamento de taes contas ou de quaesquer outras despesas sem que tenhaes para isso recebido previamente ordem escripta ou verbal desta Prefeitura, convindo além d'isso que me forneçaes diariamente uma nota da arrecadação e dos despesa com indicação n'esta, da sua procedencia e importancia de cada um dos pagamentos. Saúde e Fraternidade—(Assignado)—Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida.

—

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 28 de Abril de 1900.—Officio n. 6129.—Ao Sr Dr. Superintendente de Hygiene.—O Exm. Sr. Dr. Sub-prefeito do municipio recommenda-vos que dispenseis immediatamente do serviço da limpesa nocturna da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, o cabo de turma João Lucio de Almeida, fazendo-o substituir por Jairo Baptista de Vasconcellos. Saúde e fraternidade. (Assignado) — O secretario, Lauro Castello Branco.»

X

JUNTA COMMERCIAL — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado foi hontem cumprimentado por uma commissão da Junta Commercial do Recife, composta do Presidente Coronel Francisco Gurgel do Amaral, Vice-Presidente Coronel João Rodrigues de Moura e Deputados Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira e Coronel Affonso A. de Britto Taborda.

A digna commissão foi gentilmente recebida pelo honrado Governador que penhorado agradeceu as phrases de estima e consideração que lhe foram dirigidas pelo Sr. Coronel Gurgel em nome da Junta.

X

REUNIÕES—Reune-se hoje:

A Sociedade Litteraria Beneficente Padre Antonio Vieira, ao meio dia, para tratar de seus interesses;

A Sociedade de Vehiculos ás 11 horas do dia, á rua Barão da Triumpho n. 73 para tratar tambem de seus interesses.

X

CLUB DE RELOGIOS — Socios distinguidos em sessão de hontem:

Cibs:	Ns.
12 Dr. Rawlinson	4
14 Thomaz J. Pires	31
15 D. Honorina de Almeida	12
16 Lauro Guedes Pereira	24
17 João Monteiro	8
17 Arthur Pinto Lemos	49
18 Arthur M. Soares	2
19 Francisco Martins	84
20 Alvaro Soares	59
21 José Dantas da Gama	76
22 Hermegenes Duarte	18

X

AS FESTAS DO CENTENARIO—Realisou-se hontem nova reunião da Commissão Central das festas do centenario.

Compareceram diversos delegados de associações, discutindo-se o orçamento da receita e despeza e o programma das festas.

—

NOTAS SPORTIVAS—Hoje funccionará o Velodromo do Derby, realisando nova corrida de bicycletas, com um programma de seis pareos.

O Prado Pernambucano tambem offerece novas corridas. [illegible], com uma variadissimo programma.

Fundou-se ante-hontem [illegible] associação [illegible] Velo-Club de Pernam[illegible]

lidade pelos cyclystas do referido estabelecimento sportivo.

Sabemos que o fim desta associação é promover a compra de machinas para os associados, dando o «Veledromo» corridas em beneficio da mesma sociedade.

A sua directoria ficou assim organisada:

Presidente—Raul Quental.
Vice presidente—Eugenio Jacques.
1° Secretario—Manoel Duarte.
2° Secretario—José de Macedo.
Thesoureiro—José de Oliveira.
Vice-thesoureiro—Pedro Silva.
Orador—Meira Filho.
Assembléa geral — Alberico Coimbra, Henrique Jacques e Guilherme Botelho.

Hoje haverá nova reunião e posse da Directoria.

X

CAVALHEIRO DA CRUZ—Esta loja maçonica fará amanhã sessão de eleição de suas luzes e officiaes para o anno maçonico de 5900 a 5901.

X

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL—Eis o resultado n. 42—49ª loteria, extrahida no dia 28 de Abril:

Numeros:	Premios
13612	50:000$000
11858	2:000$000
189	1:000$000
10040	500$000
10820	500$000
.....	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

157 3083 7597 11470 12751
1323 3351 9328 11857 15737

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

58 2604 8936 9743 12743
1978 4717 9055 10917 15598
2111 5982 8206 11586 15768
2568 7073 9455 11708 17639

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13311 13614 13616 13318 13320
13613 13615 13617 13619 .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

11851 11853 11855 11857 11859
11852 11854 11856 11859 .....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

151 153 155 157 160
152 154 156 158 .....

APPROXIMAÇÕES

13611	500$000	11859	100$000
13613	500$000	158	100$000
11857	100$000	160	100$000

Os numeros de 13601 á 13700 estão premiados com 20$000 excepto o do 1° premio.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 10$000.

X

LOTERIA ESPERANÇA—Teve logar no dia 26 do corrente a 61ª extracção do plano C L, desta loteria, sendo premiados os seguintes numeros:

Numeros			Premios
4212....	10 000 francos	ou	11:430$000
27515....	1.000 »	»	1:143$000
28401....	400 »	»	457$200
20136....	200 »	»	228$600
6206....	100 »	»	114$300
13231....	100 »	»	114$300
29311....	100 »	»	114$300
8439....	40 »	»	45$720
9495....	40 »	»	45$720
10983....	40 »	»	45$720
22908....	40 »	»	45$720
28743....	40 »	»	45$720

Estão premiados com 20 francos ou 22$860 os seguintes numeros:

9268 | 12037 | 16473 | 22644 | 28589
10923 | 15321 | 19579 | [illegible]172 | 28433

Estão premiados com 20 francos ou 22$860 os seguintes numeros:

4211 | 4213 | 42[illegible] | 4217 | 4219
4212 | 4214 | 42[illegible] | 4218 | 4220

Estão premiados com 20 francos ou 22$860 os seguintes numeros:

27611 | 27613 | 27615 | 27617 | 27619
27612 | 27614 | 27616 | 27618 | 27620

APPROXIMAÇÕES

4211....	100 francos	ou	114$300
4213....	100 »	»	114$300
27614....	50 »	»	57$150
27616....	50 »	»	57$150

Os numeros de 4201 a 4300 estão premiados com 4 francos ou 4$572.

Os numeros de 27601 a 27700 estão premiados com 4 francos ou 4$572.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 1 franco e 40 ou 1$600.

PREÇO DO FRANCO — 1$143

Agencia—rua do Imperador n. 28 A.

X

COMMISSAO DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE—Recife, 26 de Abril de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.°)	Tens. do vapor	Humidade
3 m.	26,°1	759,mm91	20,mm06	79,6
9 »	28,°8	760,mm61	20,mm71	69,3
12 »	2[illegible],°2	759,mm79	20,mm74	65,0
1 t.	29,°9	758,mm52	20,mm26	68,0
3 »	28,°5	759,mm31	20,mm83	70,3

Actinometro—Observações ao meio dia. Enegrecido 57,°0. Prateado 42,°4.

Temperatura maxima 30,°6.

Temperatura minima 26,°0

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm3, sombra 3,mm3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: Caminho percorrido

		Caminho percorrido
12 h. 00 p. á 6 h. 00 a.	E	—
6 h. 00 a. á 6 h. 00 p.	E	174,k304m.
6 h. 00 p. á 12 h. 00 p.	E	—

Velocidade média do vento por horas 14,k617.

Maxima: 17,k841m.

Nebulosidade média 0,28.

BOLETIM DO PORTO

Dia 26 de Abril

O prea-mar foi ás 2 h. 10 m. da manhã, registrando a escala 2,m44.

O baixa-mar foi ás 6 h. 20 m. da manhã, registrando a escala 0,m51.

O prea-mar foi ás 2 h. 20 m. da tarde, registrando a escala 2,m70.

O baixa-mar foi ás 8 h. 50 m. da tarde, registrando a escala 0,m51.

Idade da lua 28 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

X

CASAMENTO CIVIL—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Emilio Soares e Judith Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Manoel Martinho da Silva, residente na freguezia do Recife, e Maria Emilia dos Santos, residentes na freguezia de Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Antonio do Nascimento Alagoas e Maria Emiliana de Souza Reis, solteiros e residentes na Boa-Vista.

Nestor Patricio Bispo e Maria Rodrigues Lima, solteiros e residentes na Boa-Vista.

José Dias Barbosa e Clara Hermenegilda Cezar, solteiros e residentes na Graça.

—

CASA DE DETENÇÃO—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 27 de Abril de 1900.

Existiam	482
Entraram	8
Sahiram	6
Existem	484
a saber:	
Nacionaes	456
Mulheres	16
Extrangeiros	12
Mulheres	0
Total	484
Arraçoados bons	434
Doentes	15
Loucos	4
Alimentado á sua custa	5
Presos de correcção	25
Total	484

Movimento da Enfermaria

Não houve.

NECROLOGIA

Misael Craveiro

Victimado por cruel enfermidade que zombou de todos os recursos da sciencia medica, baixou á sepultura, em 8 do corrente, na capital do visinho Estado de Alagôas, o talentoso moço Misael Craveiro, que proficientemente exercia o cargo de escripturario da Alfandega d'alli.

Caracter sem jaça, o finado reunia todos os dotes necessarios para viver no seio da melhor sociedade, intelligencia robusta, deixa grande numero de producções esparsas pelos jornaes de seu estado, e alguns de fóra.

Foi nosso collaborador do «Album do Domingo.»

Registrando aqui seu fallecimento, fazemol-o pezaroso, tendo n'alma a dôr da saudade dos que—Cyrineus amigos—foram-nos arrebatados; quando relevantes serviços podiam prestar ainda.

Nossos pezames á sua desolada familia e aos seus amigos.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com praticas nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.° andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro. consultorio á rua do Cabugá, n. 1a 1° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, da consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C.. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

EM SAN BUENAVENTURA

(DA «REVISTA INTERNACIONAL», CIDADE JUAREZ MEXICO)

O Sr. Nicolás Rodriguez, residente no Valle de San Buenaventura, Estado de Chihuahua, Republica do Mexico, acaba de fazer uma narração que em alguns respeitos é tão interessante como as muitas desse genero que chegam ás nossas mãos com bastante frequencia.

Diz o Sr. Rodriguez: Por espaço dez annos estive soffrendo de dôres rheumaticas nas pernas, do joelho para baixo, e dores na cintura as quaes me faziam soffrer muito; via pouco do olho esquerdo estava um tanto os quanto surdo do ouvido do mesmo lado.

Vendo-me neste estado, submetti-me a um plano curativo e a um regimen que foi suggerido pela casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., E. U. A. Com isto e com o uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, que tomei durante um certo tempo; fiquei completamente bom e estou gozando de tanta saude que nada tenho que me incommode. Estou altamente reconhecido á casa do Dr. Williams Medicine Co., pelo felicissimo resultado das suas pilulas.

(Assignado) NICOLAS RODRIGUEZ.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams teem sido e são o melhor remedio para o rheumatismo. Ha milhares de curados e milhares em via de cura.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são as mais populares em todos os paizes onde teem sido introduzidas. Purificam enriquecem o sangue, restabelecem os nervos e curam a paralysia parcial, dança de S. Vito, nevralgia, rheumatismo, nervosidade, dor de cabeça nervosa, palpitação do coração, anemia e pallidez, frialdade das mãos e dos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e debilidade em ambos os sexos.

São inexcediveis para as enfermidades dos homens causadas por indicações da juventude, excesso de trabalho ou estudo etc.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams; qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New-York, Estados Unidos; e será informado do logar onde as póde comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quér que elles se encontrem.

Despedída

José Marcelino da Rosa e Silva, seguindo para a Capital Federal, despede-se de todos os seus amigos e correligionarios, pedindo as suas ordens.

Recife, 28 Abril 1900.

Dr. João Bastos de Mello Gomes

Emilia Breves de Mello Gomes e sua familia profundamente sentidas pela morte de seu nunca esquecido esposo Dr. João Bastos de Mello Gomes, agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam-n'o a ultima morada, e de novo as convidam para assistir as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Maio.

Por este acto de amor e religião se confessam desde já eternamente gratos.

Illm. Sr. Honorio do Prade

Attesto q[illegible] irmã Anna de Me[illegible] que soffria [illegible] tempo de asthma que lhe roubava lentamente a vida, [illegible]u completamente cur[illegible] com [illegible] do milagroso X[illegible] Jatahy.

Cachoeir[illegible]

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, a Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA—MARQUEZ DE OLINDA—24

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico de Sousa Soares e as principas molestias que curam:

1.°—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de má caracter; n. 3 febres vermiosas.

2.°—Nervosina n. 1 cura irritações nervosas; n. 2 desmaies, hypocondria; n. 3 loucura, choréa.

3.°—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, rozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.°—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações.

5.°—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.°—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas; n. 2 diarrhéa pertinaz; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.°—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.°—Uterinina n. 1 regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos n. 3 regras abundantes-

9.°—Doridina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10°—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de má caracter.

11°—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12°—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia —gratis— e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas dorg pharmacias e arias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P. Braga Guimarães Compan[illegible] Drogas.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E' o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descobeto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmacedtico Henrique E. N. Santos.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 24.

O Prodigioso Peitoral de Cambarà

Declaro que, soffrendo de antiga e pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a varios preparados e com nenhum experimentei o allivio que recibi do *Peitoral de Cambará*.

Porto (Portugal), 12 de Abril de 1898.

Henrique Carlos de Miranda.

(Firma reconhecida.)

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1893 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortá, em casos mais adiantados.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos, de febre amarella e effeito admiravel apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e [illegible] Rio [illegible], pouco receie [illegible] mesma estando o doente com vomito preto sanguinolento nestes ultimos periodos e então necessario a applicação em alta dóse, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, e um grande numero de dignos medicos [illegible] apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

MODO DE USAR

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos, 15 gottas etc.

De 3 a 10 annos, 25 gottas, etc.

De 10 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua fria.

DEPOSITS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas 5$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gottas. N'um lado teem gravado —Elixir anti-febril e no outro —Manoel Cardoso. Pernambuco, e todos os prospectos.

ESTAÇÃO VICONDE DO RIO BRANCO, São Paulo 11 Fevereiro.—Tenho empregado em minha clinica em larga escala a Emulsão de Scott e tendo obtido excellentes resultados nos doentes escrofulosos e anemicos, sendo muito bem tolerada pelos estomagos debeis. Minha opinião é que a Emulsão de Scott é merecedora do apoio da classe medica universal. Considero portanto de alto valor e de grande utilidade a descoberta dos Srs. Scott & Bowne. Dr. Sergio do Amaral e Silva, bacharel medico pela Universidade de Coimbra.

EU ERA ASSIM

... Soffrendo de tão forte rouquidão, que não se ouvia a minha falla, e tendo noticia do Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy, do Sr. Honorio do Prado, fiz uso de um só vidro desse medicamento e fiquei completamente bom em dous dias.

Aconselho a todos os que soffrerem do mesmo mal, que façam uso desse excellente xarope.

Rio 5 de Setembro de 1893.—Gabriel de Vasconcellos Bittencourt, estudante de engenharia.—Rua de Rezende n. 4.

AOS NOSSOS LEITORES

Durante todo o tempo de Exposição Universal de 1900, os leitores do nosso jornal poderão encontrar a collecção completa, se quizerem [illegible] em casa dos nossos correspondentes em Pariz, os Srs. [illegible] & C. directores do *Com[illegible] Publicité*, 18, rue de [illegible]

ILEGÍVEL

MAIS UM PAE QUE AGRADECE A SALVAÇÃO DE SUA FILHA COM A CHIMAPHYLLA ALBA, DO DR. ASSIS.

Attesto que estando minha filha Lucinia, de 6 mezes, soffrendo de febre, insomnia e diarrhéa, soffrimentos estes que appareceram com o rompimento dos primeiros dentes, lancei em boa hora mão da *Chimaphylla Alba* do Dr. Assis, e no segundo dia tive a satisfação de vel-a tão melhorada que já podia considerar-se boa.

Continuei a dar lhe esse bom remedio e a cura se fez completamente.

Santo Antonio de Jacutinga, 22 de Setembro de 1898.—*Antonio M. da Silva Lopes*, taballião do districto.

Caixinha.. .. 3$000

Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, o unico remedio que vos garante a cura.

Drogaria Oriental.

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até cural-as completamente;

— faz diminuir até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo;

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão*, a *laryngite*, etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegiado por Decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garantem a sua efficacia?

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias de utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noute acudirá a chamados, e dará consultas das 9 ás 11 horas da manhã.

Loja da Perola

RUA DO CONSELHEIRO ROSA E SILVA

ANTIGA DA IMPERATRIZ N. 61

DOMINGOS FERNANDES

Cinco agulheiros por um tostão!
Ou um por um vintem
Fiquem os bons leitores certos
De que só na Perola é que tem.

Honroso

As distinctas corporações scientificas Academia Normal, Academia das Sciencias Industriaes e Academia dos Inventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira, Allemã premiaram o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas virtudes medicinaes, com MEDALHAS DE OURO, e o jury da Exposição Universal de Chicago distinguiu-o com o PREMIO DE HONRO, conferido aos productos mais notaveis que concorreram aquelle grande certamen!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Belleza da Pelle

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas contêm saes de chumbo, que são perigosas.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antiphelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças na epiderme. E' o que deve applicar na cara depois de fazer a barba.

Deposito na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda n. 24.

INDICAÇÃO UTIL—Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu autor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnia e convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

O que é o Peitoral de Cambará

Illmos. Srs. Silva, Gomes & C, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos d'este municipio de Catagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconcelhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros o continuei até terminal-os, e, graças a Deus, achome hoje completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, e Sr. José Alvares de Souza Soares.

João José Zebendo.

Bom-Jardim. Estado do Rio.

(A firma está devidamente reconhecida).

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras dóses da «Chymaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Costa Rheiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio a Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 as 3.

Residencia a rua da Intendencia n.

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS—é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a mór parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfignram: caspa, vermelhidão, brotueja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, rua Marquez de Olinda n. 24.

NEUROSINE PRUNIER

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficies de curar. Apper ar dos medicamentos empregados, falham e reapparece com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saúde e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL—remedio da moda—que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartos, Herpes, e Empigens» é o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas, Rua do Marquez de Olinda, n. 24

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Recife

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso «Seguro da Saúde» que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saude, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contacto de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda n. 24

Auxilio Homœopathico

OU

O MEDICO DE CASA

Esta acreditada obra de J. A. de *Souza Soares*, que se acha na 4.ª edição e contem 596 paginas, vende-se a 10$000 o exemplar encadernado nas seguintes casas:

Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos;

Livraria Universal, de Laemmert & C.

Dr. Berardo

Oculista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 23, 1.º andar, da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre de Madre de Deus.

Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de edade, tendo sido acommettidas de forte coqueluche, que resistiu durante doses mezes a todos, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Major *José Pereira Carneiro.*

Andarahy — Grande — Rio de Janeiro.

(A firma está devidamente reconhecida.

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia, mal de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas debeis o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

Dr. Octavio de Freitas

Reabriu seu consultorio medico á rua do Queimado n. 70, 1.º andar, onde dá consulta de 1 as 3 hora da tarde e reside á rua Principe n. 26.

Telephone 446.

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambará

Attesto que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um bom medicamento, dando excellentes resultados na larynge e brochites chronicas, no catharro asthmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto,—Dr. *Rodrigo de Souza Moreno* (Medico-cirurgião pela escola Medica do Porto.)

(Firma reconhecida.)

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento.

Companhia de Drogas

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1.º andar.

Consultas de 8 ás 10 horas da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 200.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da Chymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 MEDICOS confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obedeceu ao *Peitoral de Cambará*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu auctor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setemdro de 1899.

Francisco José de Oliveira.

Portugal. (Firma reconhecida.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, figado e intestinos, tambem nas de espinha dorsal paralysias, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 531, 1º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

PHARMACIA

JACY

VERAS—PHARMACEUTICO

Rua Rosa e Silva (Imperatriz n. 58 A—Pernambuco.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2. Residencia. Telephone 1?0—na residencia.

As flores brancas e a inflamacão do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, so podem ser curadas com BLEMOL. *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES—Aconselhamos o BLEMOL, remedio especifico e infallivel, para curar qulquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflamações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.—*Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda n. 24

Lona de campanha

A nova qualidade de lona é a melhor para camas. Um corte vende-se por.... 5$000 ... na loja de miudezas, fazendas e ferragens, etc. etc. á rua Conselheiro Rosa Silva, antiga da Imperatriz n 61.

(Defronte da padaria Japoeza).

Domingos Fernandes

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTITODO DO VENENO DAS COBRAS!

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, urutú etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes—já quando não havia a menor esperança de salvação!

A *Plumeria*, de Souza Soares, é um tão prodigioso antidoto do virus optidico que todos, os fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunidos com elle.

A' venda na Droagria Braga de GUIMARAES BRAGA & C, e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Decaimento

sensibilidade, cançaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

EDITAES

Edital

O cidadão Manoel Severiano das Mercês, Presidente da primeira commissão de alistamento eleitoral de Olinda, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que na sala em que actualmente funcciona o Concelho Municipal, á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, foi installada hoje, a primeira commissão de alistamento eleitoral deste municipio, pelo que convido aos cidadãos que se acharem nas condições da lei n. 35 de 36 de Janeiro de 1892, a apresentarem ou enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje a 20 de Maio vindouro, dos quaes se darão recibo.

Sala das reuniões da primeira commissão de alistamento eleitoral de Olinda, 21 de Abril de 1900.

Manoel Severiano das Mercês.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador, scientifico aos Srs. contribuintes que de accordo com o § 5º do art. 9, das disposições geraes da lei orçamentaria vigente sob n. 407 fica marcado o prazo de 30 dias contados do presente edital, para recolherem nesta repartição com a multa de 50 % os impostos abaixo declarados, relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1899 a 1900.

2.ª Secção da Recebedoria em 12 de Março de 1900.

Manoel Machado.

CLASSE N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso	
Guerra & Fernandes, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 47	9:834$000
CLASSE N. 2—Armazens ou loja de fazenda a retalho	
Miguel de Figueiredo & C, Boa Vista praça Maciel Pinheiro n. 12	82$500
José Carlos Pereira da Silva, Varzea, rua do Sol n. 9	82$500
Cardoso Soares, Santo Antonio, rua Visconde Inhauma n. 58,	123$750
Joaquim Barbosa de Souza, Poço, Monteiro n. 12	123$750
Manoel Timbauba da Silva, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma n. 27,	330$000
João Alves de Araujo, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma n. 24	330$000
Estanislau Affonso & Filho, Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 36,	206$250
Urbano Pessoa, Boa-Vista, Imperatriz n. 68	206$250
Affonso & C, Boa-Vista, Imperatriz n. 26	247$500
J. A. C. da Silva, Boa-Vista, Imperatriz n. 4	247$500
Joaquim Abrantes Pinheiro, Santo Antonio, Visconde de Inhauma n. 35	495$000
Pessoa & Silveira, Afogados, Largo da Paz n. 92	495$000
David da Silva & C, Afogados, Largo da Paz n. 96	412$500
CLASSE N. 2—Loja de ferragens, miudezas e machinas de costuras	
Manta & C, Recife, Marquez de Olinda n. 52	166$666
Mascarello & C, Boa-Vista, Imperatriz n. 58	166$666
Joaquim Pereira de Freitas, Boa-Vista, Imperatriz n. 82	166$666
José Antonio de Souza, Boa-Vista, Imperatriz n. 12	166$666
Accioly & C, Boa-Vista, Imperatriz n. 6	249$999
Joaquim Gonçalves Cascão, Imperatriz n. 76	249$999
Joaquim Francisco Gomes, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 45	333$333
Barbosa Lima & C, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 15	333$333
L. A. Salazar Junior, Recife, Madre de Deus n. 63	666$666
CLASSE N. 4—Armazens de estiva	
Caldas & C, Recife, Madre de Deus	1:871$000
Antonio Rodrigues da Costa Recife, Maris e Barros	931$250
Souza Aguiar & C, Recife, Amorim	396$000
CLASSE N. 5—Armazens de xarque em grosso e estivas	
Silva & Azevedo, Santo Antonio, Pedro Affonso 24	581$080
Alves & C, Santo Antonio, Pedro Affonso n. 8	209$830
CLASSE N. 6—Commissões e consignações	
Fabio Temporal	247$500
Carlos Van Lume, Santo Antonio, rua Direita n. 123	247$500
Juvenal Puppe, Recife, D. Maria Cezar n. 70	247$500
Apolonio M. da Rocha Cavalcante, S. José, Marquez do Herval n. 194	247$500
Adelino Eutrasio C. de Albuquerque, Recife, Marquez de Olinda n. 2	247$500
Wanderley Bastos, Recife, B. Jesus n. 19	247$500
Constantino J. de Mello	247$500
José Felippe Santiago, S. José rua 89 n. 1	247$500
Arsenio Cordeiro R. Campello, Santo Antonio, Pedro Affonso n. 45	247$500
José José da Silva, Recife, B. Jesus	247$500
Fernando Leal	321$750
Costa Lima & C, Recife, Amorim n. 37	321$750
Manoel C. C. Albuquerque, Recife, Visconde Itaparica n. 25	478$500
Joseph Sathan, Recife, Commercio n. 20	321$750
Antonio M. S. Cavalcante, Santo Antonio, 1º de Março n. 20	321$750
Manoel do Carmo Almeida, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 45	478$500
Antonio Costa, Santo Antonio, Duque de Caxias n. 56	478$500
Francisco Leal & Irmão, Santo Antonio, 1º de Março n. 13	478$500
Manoel Gouveia Accioly, Boa-Vista, Imperatriz	478$500
Domingos Sampaio Ferraz, Recife, Commercio 16	478$500
Joaquim Gomes C. de Oliveira, Recife, Apollo	478$500
Ivo Pedro Pereira Borba, Recife, Apollo	478$500
Manta & C, Recife, Marquez de Olinda	578$500
Francisco Isidoro Pereira de Carvalho, Santo Antonio, Dr. Feitoza n. 19	528$000
Antonio Ferreira de Figueredo Recife, rua Marquez de Olinda n. 30	528$000
M. T. de Araujo Leão S. Antonio, rua Barão da Victoria n. 31	528$000
Antonio Herminio de Senna & C, Recife, rua Bom Jesus n. 57	[illegible]
Augusto Xavier C. da Cunha Recife, rua Bom Jesus n. 23	528$000
Alfredo T. da Boa Viagem S. Antonio, rua 1º de Março n. 17	692$250

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de Abril de 1900

Acções da Companhia da Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco do valor de £ 20, ao preço de £ 11 cada uma.

Farinha de mandioca á 14$200 o sacco com 44 kilos e de 42 de 13$50 á 14$090.

Na Bolsa, venderam se:

30 Acções da C. Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

Presidente, Eduardo Dubeux.

Secretario, João Carlos Pinto.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Crystalisado	"	9$000	a	9$100
Brancos, por 15	"	6$500	a	7$600
Someno	"	5$100	a	5$500
Mascavado	"	3$800	a	4$200
Brutos seccos	"	3$200	a	3$500
Bruto mellado	"	3$000	a	3$200
Retame	"	2$600	a	2$800

Mel por pipa 60$000.

Aguardente de 20 grãos a $700.

Alcool de 38 grãos a 1$700 e de 40 grãos a 1$900 a canada, sem vendas.

Para exportação

ALGODAO

Cota-se a 17$100.

Bagaço de mamona a 3$600 os 15 k., vendas.

Caroço de algodão cota-se a $800 os 15 k.

Milho—160 réis o kilo.

Farinha de mandioca o preço foi 12$500.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal	1$600
Espichados do norte	1$600
Verdes nominal	$8000

MEL

Cota-se a pipa, nominal	100$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 grãos a 240$000 e de 40 grãos a 260$000 por pipa nominal.

AGUARDENTE

Por pipa, em cascaria commum		a	145$000
Dita, em cascaria portugueza, ultima venda		a	150$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento		a	350$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	150$000
Solla o meio nominal conforme a qualidade	8$000	a	13$000
Refugos 50$000 e cordeirinho		a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a	26$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de	40$000	a	75$000
Borracha de maniçoba conforme a qualidade os 15 kilos de	40$000	a	75$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal de	20$000	a	30$000

Recebedoria do Estado

Mez de Abril

Dia 2 a 27	582:353$960
Idem de 28, diversos impostos	2:491$170
Exportação	19:901$580
	604:746$710

Recife Drainage

Mez de Abril

Dia 2 a 27	49:414$757
Idem de 28	3:502$253
	52:917$010

Prefeitura Municipal

Mez de Abril

Dia 1 a 26	72:996$956
Idem de 27	4:603$373
	77:606$329

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 a 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 30 a Abril 5 de *Maio de 1900*

Assucar refinado, kilo	$520
Assucar branco, kilo	$435
Assucar mascavado, kilo	$315
Alcool, litro	$325
Aguardente cachaça, litro	$130
Aguardente de canna, litro	$280
Algodão em rama, kilo	1$100
Algodão em caroço, kilo	$530
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$240
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$300
Couros verdes, kilo	$750
Couros espichados, kilo	1$300
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Caroço de algodão, kilo	$050
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$150
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$150
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tóros ou páos, um	10$000
Pão d'oleo em pranchões, um	5$000
Pão Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, um	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11, uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canoas uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	2$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$500
Oleo de caroço de algodão, litro	$580
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$800
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$320
Botinas até 22 centimetros de comprimento	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$900
Genebra, litro	$300
Café bom, kilo	1$000
Cacau, kilo	$900
Borracha de mangabeira, kilo	4$000
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$290
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1900.

Assignado,

O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,

Assignado.—*Mariano A. de Medeiros.*

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 23 DE ABRIL DE 1900

Entraram:

26 ½ bois, pesando 3.215 kilos	
375 kilos de peixe a 100 rs.	37$500
15 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	4$500
60 meias columnas a 600 réis	36$000
27 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	32$400
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
33 cargas com fructas a 600 réis	19$800
56 cargas com farinha, milho e feijão a $500	28$000
11 compartimentos com suinos a 1$200	13$200
97 lugares a $500	48$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
4 compartimento com fressuras a 1$500	6$000
6 fressureiros a 1$200	7$200
39 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	117$000
19 compartimentos com comidas a 1$500.	28$000
49 compartimentos com verdura a 600 rs.	29$400
84 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	84$000
2 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
14 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	42$000
Somma	682$000
Rendimento do dia 1 a 26	18:447$300
Total	19:129$300

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $800 a 1$400 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $700 a $800 cuia.
Feijão de 1$800 a 1$900 a cuia.

A farinha de $800 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, para o consumo publico, 67 rezes.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Abril

Antonina, da Europa, a 28.
Magdalena, da Europa, a 28.
Oravia, do sul, a 28.
Maranhão, do sul, a 28.
Meteóro, do sul, a 28.
Pernambuco, do norte, a 29.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Ceará e esc. S. Francisco, a 28, as 4 horas.
Santos e esc. Antonina, a 28, as 12 horas.
B. Ayres e esc. Magdalena, a 28, as 12 h.
La Pallice, e esc. Oravia, a 28, as 12 horas.
Ceara e Pará Capibaribe, a 28, as 4 horas.
Manáus e esc. Maranhão, a 28, as 4 h.
Rio e esc. Pernambuco a 29, as 4 horas.
Aracajú e esc. Beberibe, a 30, 4 horas

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK:
Barca norueguense Colowa.
DE SAINT JOHNS:
Escuna Ingleza Stulen.
DE SWANSEA:
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Beberibe, varios generos.
Vapor nacional Estrella, varios generos.
Vapor nacional Itapoan, varios generos.
Vapor nacional S. Francisco, varios gener.
Vapor nacional Itaya, varios generos.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor inglez Mozart, varios generos.
Vapor inglez Astronomer, carvão.
Vapor allemão Etralia, varios generos.
Barca sueca Luk Bruce, carvão.
Barca portugueza Marianna, madeira.
Barca norueguense Gaa-Pará, carvão.
Barca norueguense Topdal, carvão.
Barca norueguense Kopha, varios generos.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Lugar nacional Alvaro, sal.
Patacho inglez Gladiola, bacalhão.

ILEGÍVEL

Adolpho Mendes de Hollanda S. Antonio, rua do Rosario n. 10	528$000
Antonio Ferreira d'Oliveira S. Antonio, rua Marcilio Dias n. 106	528$000
Dauiel Francisco Pinheiro S. Antonio, rua Marcilio Dias n. 78	602$250
Bento de Souza Ramos Recife. Mari. Barros n. 14	60.$250
Antonio Guilhermino dos Santos	602$250
Piragibe Hageisé	528$000
De Shmoricky	602$250
João T. Cavalcante d'Albuquerque Recife, commercio n. 13	321$750
Ildefonso do Rego Monteiro Recife, rua Marquez de Olinda n. 31	32.$750
Santiago Valença Recife, rua Visconde Itaparica n. 32	602$250
Jeronymo de Oliveira & Silva S. Antonio, rua 5 de Novembro n. 32	602$250
Motta & C., S. Antonio, Praça 17	662$250
Viuva Cunha Gomes & C. S. Antonio, rua Pedro Affonso n. 14	602$250
José Joaquim da Costa Maia, Recife	662$250
Joaquim Monteiro de Britto Recife, rua do Bom Jesus n. 40	602$250
Fenton & C., Recife, rua do Bom Jesus n. 10	761$250
Ulyses Ponce Leon Recife, Largo do Corpo Santo n. 13	792$000
Charles F. Browau Recife, B. Jesus n. 10	792$000
Borba Coutinho & C., Recife, rua Visconde de Itaparica n. 42	792$000
Cunha Lima & C., Recife, rua Marquez de Olinda n. 10	792$000
Manoel Tavares & C., S. Santo Antonio, rua 24 de Maio n. 29	792$000
Amaral & Guemão Recife, rua Bom Jesus n. 9	792$000
Domingos A. Araujo Vasconcellos Recife, rua Barão do Triumpho n. 86	792$000
José da Cruz Gouveia, Recife, Commercio n. 6	792$000
Theodoro Just Recife, rua do Bom Jesus n. 62	907$000
Velloso & Albuquerque Recife, rua do Bom Jesus n. 55	907$500
Emilio Dotte Recife,	907$500
J. Maia Sobrinho Recife, Commercio n. 34	907$500
B. Amaral & Farias Recife, Commercio	602$250
E. D. Exaus Recife, Commercio	2.227$500
Manoel Ferreira Bartholo Recife, rua do Bom Jesus n. 4	1:295$250
Classe n. 9 Armazens de Assucar	
Venancio da Silveira & C., Recife, rua Barão do Triumpho n. 84	519$750
Martins Irmão & C., Recife, rua do Barão do Triumpho n. 62	775$500
Silva Carado Recife, rua Barão do Triumpho n. 92	858$000
Carpinteiro Peres & C., Recife, rua Visconde Itaparica n. 43	1:452$000
Classe n. 10 Armazens de Madeiras e Materiaes	
Pamphilio de Carvalho S. José, Largo do Mercado n. 7	2:07$438
Vicente Ferreira Albuquerque Nascimento S. Antonio. Largo da Praceta n. 13 e 15	420$868
Barros & Cunha S. Antonio, Ivo Mequinino n. 39	420$868
Silva Fernandes S. José, rua de S. José ns. 46 e 48	631$302
José Augusto Russell S. Antonio Largo da Praceta ns. 7 e 9	1:683$474
Companhia de Productos Calcareos Recife, rua do Apollo n. 73	1:052$172
Francisco Salgado Braz S. Antonio, rua Marquez do Herval n. 39	420$868
Classe n. 12 Armazens em deposito de recolher	
Leocadio Lima Recife, Caes da Companhia Pernambucana n. 2 A	2:248$125
Santos Lima & C., Recife, Caes da Companhia Pernambucana n. 24	701$250
Fonseca Irmãos & C., Recife, rua do Barão do Triumpho ns. 14 e 16	433$125
Classe n. 13 Armazens de inspecção de algodão	
Manoel Ferreira dos Santos, Recife, Becco da Boia	568$965
Augusto Moreira & C., Recife, Becco da Boia	568$965
Julio Lobo Recife, Brum	85 $449
Marcelino de Souza Travasso Recife, Caes da Companhia n. 5	2:031$438
Classe n. 5 Armazens de Drogas e pharmacias	
Silva Seorinho Graça, rua de Joaquim Nabuco n. 29	123$750
Oliveira & Irmão Recife, rua do Bom Jesus n. 24	165$000
M. J. Campos S. Antonio, rua Duque de Caxias n. 17	495$000
Dr. Sabino Pinho S. Antonio, rua Barão da Victoria n. 43	330$000
M. G. Campos S. Antonio, rua do Dr. Feitosa	1:567$500

Secretaria da Instrucção Publica em 23 de Abril de 1900.

Edital

CONCURSO

Cadeira do sexo masculino do municipio da Boa-Vista

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, que, havendo vagado, em consequencia da jubilação do professor Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, a cadeira do sexo masculino do municipio da Bôa-Vista, que por elle era regida nos termos do art. 16 § unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896 e Instrucções de 8 de Junho de 1899, é posta em concurso, pelo presente a mencionada cadeira, visto acar se esgotado o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que a ella quizerem concorrer, deverão, no prazo de 40 dias, requerer sua inscripção ao Dr. Inspector Geral na fórma das citadas Instrucções, cujas disposições vão abaixo transcriptas.

—

Instrucções de 8 de Junho de 1899

Art. 2.º Dentro do prazo acima fixado deverão os candidatos requerer ao Inspector Geral da inscripção, instruindo a petição, que lhe dirigirem, com os documentos comprobatorios dos seguintes requisitos:

I. Maioridade legal, por meio de certidão de baptismo, salvo se os candidatos forem ou tiverem sido funccionarios publicos ou apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

II. Moralidade, por attestado do parocho ou de quesquer autoridades do lugar em que residir o concurrente.

III. Isenção de culpa, por exhibição de folha corrida, excepto se junterem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Concelhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes da localidade em que houverem residido nos dous ultimos annos, ou, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe: sendo, porém, dispensadas da prova desse requsito as educandas do Collegio de Orphãos e Casa de Expostos.

IV. Capacidade profissional, pela apresentação de qualquer dos seguintes documentos:

Diploma conferido pelas Escolas Normal e de Ensino Secundario para Senhoras ou por qualquer outro curso normal da Republica.

Titulo ou grão scientifico pelas Faculdades da Republica.

Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant, Gymnasio Nacional ou qualquer estabelecimento a este equiparado.

Art. 3.º Os candidatos, que se a harem habilitados na fórma do art. antecedente, serão mandados inscrever por despacho do Inspector Geral, effectuando se a inscripção pela sua assignatura em livro competente.

Art. 4.º Se não exhibirem nenhum dos documentos exigidos pelo art. 2.º n. 4, deverão os candidatos sujeitar-se a um exame de habilitação, o qual realisar-se-ha dentro do prazo do art. 1.º em dia previamente designado pelo Inspector Geral.

Art. 5.º O exame de habilitação terá lugar na Escola Normal, perante uma commissão presidida pelo Inspector Geral e composta de 5 membros eleitos pela Congregação daquella Escola d'entre os seus lentes e os do Instituto Benjamin Constant e os professores primarios da capital.

Art. 6.º Versará o exame de habilitação sobre:

I. Calligraphia (o candidato que não tiver bôa lettra será inhabilitado.)
II. Escripta corrente sob dictado.
III. Leitura expressiva de prosa e verso.
IV. Pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios.
V. Conhecimento das formas geometricas.
VI. Chorographia do Estado de Pernambuco.
VII. Primeiras noções sobre a esphera celeste.
VIII. Rudimentos de desenho linear.
IX. Elementos de musica.

Art. 7.º O exame de habilitação constará de tres provas: prova escripta sobre as materias dos ns. I, II, e VIII, prova oral sobre as dos ns. III, VI e IX e prova pratica sobre as dos ns. IV, V e VII do art. antecedente.

O secretario
Pergentino Saraiva de A. Galvão

Escola de Engenharia

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Engenheiro Director faço publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.º de Março do corrente anno acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção de matricula para os versos annos do Curso, devendo ser cerrada no dia immediato ao da terminação dos exames da segunda epocha.

Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso, deverá o candidato dirigir requerimento ao director, declarando idade e naturalidade e ao qual juntará seguintes documentos:

1.º—talão do pagamento da taxa de 40$000;

2.º—attestado de identidade de pessoa passado no proprio requerimento por um lente da Escola ou duas pessoas conceituadas, cujas firmas deverão ser reconhecidas;

3.º—attestado de vaccina com resultado;

4.º—certidões de approvação nos seguintes preparatorios ou documentos equivalente: portuguez, francez, inglez, ou allemão, geographia, historia Universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, physica, chimica, historia natural e desenho linear e elementar; certidões que deverão ser passadas pela Instrucção Publica da Capital Federal ou pelos estabelecimentos a ella equiparados, com excepção dos exames de algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior e desenho geometrico e elementar, que serão prestados nesta Escola ou por ella acceitos depois do confronto de programmas pelos quaes forem elles feitos em outros estabelecimentos.

Para a inscripção de matricula em qualquer dos outros annos, o requerente juntará certidão de aprovação em todas as materias do anno anterior do respectivo Curso, se já não houver sido nelle matriculado e o talão de pagamento da taxa de 40$000.

As certidões de approvação nos preparatorios feitos nos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional deverão ter o visto do Fiscal do Governo e serem por elle assignados.

A inscripção póde ser feita por procuração, se o alumno tiver justo impedimento.

Secretaria da Escola de Engenharia 5 de Março de 1900.

O secretario
Alfredo C. C. de Araujo,

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 de Abril corrente, á 1 hora da tarde recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, orçada em 23:178$360.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem assignadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da sua importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 10 de Abril de 1900.

O director,
M. Brunet.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, em 16 de Abril de 1900

Edital n. 8

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Declaro a professora em disponibilidade Maria Digna de Albuquerque Maranhão, de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral, que havendo sido considerada sem effeito a nomeação da professora Candida Francisca de Menezes Moraes para a cadeira de Pão Ferrado, do municipio de Leopoldina, por acto do Governador do Estado de 5 do corrente, foi-lhe na mesma data designada a mencionada cadeira para nella ter exercicio e que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, afim de tirarem titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 2.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

—

3.ª cadeira do 1.º anno.—Physica experimental e Meteorologia.
3.ª « « 2.º « —Chimica geral. Chimica inorganica. Processos geraes do analyse chimica.
3.ª « « 3.º « —Mineralogia e Geologia.

—

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julmento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1900.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

Secretaria da Instrucção Publica, 29 de Março de 1900.

Edital n. 6

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino as professoras Francisca Xavier Cavalcante Velles e Anna Emilia de Miranda Henriques, a primeira nomeada para a cadeira mixta de Cabocló, em Petrolina e a segunda para a do sexo feminino de Aguas Bellas que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e assumirem o respectivo exercicio, ficando sem effeito as suas anteriores designações.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galv

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro.

De accordo com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 17 do corrente, convido os possuidores das apolices, ao portador, dos valores de cem, duzentos e quinhentos réis, emittidas pelo Estado em virtude da lei n. 112 de 22 de Junho de 1895, a virem recolhel-as ao Thesouro até o dia 30 de Junho proximo, e receberem a respectiva importancia, certos de que dessa data em diante, serão considerados de nenhum valor os titulos da referida emissão.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 21 de Fevereiro de 1900.

Edital

De conformidade com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente convido os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 306 de 19 de Novembro de 1898 dos valores de cincoenta e cem mil réis a virem, do dia 20 de Março proximo em diante, recolhel-as ao Thesouro e receberem em pagamento outras apolices nominativas aos valores de duzentos mil réis, quinhentos mil réis um conto de réis de juros de 7% ao anno.

A contar do 1.º do citado mez de Março não serão os titulos em substituição recebidos nas Repartições Publicas e do 1.º de Julho do corrente anno em diante cessará o juro e não vencerão mais juros.

Os juros dos novos titulos serão contados da data de sua emissão.

O director-Geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 24 de Março de 1900.

Edital n. 5

PRAZO DE 60 DIAS

Faço publico de ordem do Dr. Inspector Geral Interino a professora Candida Francisca de Menezes Moraes nomeada por acto de 22 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Pão Ferrado, em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de suas funcções.

O Secretario,

DECLARAÇOES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta Secretaria se declara que no dia 30 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento as amas de creação, em uma das salas da antiga Casa dos Expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Abril de 1900.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0
Fundos accumulados £ 8,572,386,19,0

POLHMANN & C.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

Loteria Esperança

MEZ DE ABRIL

Extracções nos dias de Segundas e quintas-feiras

PREMIO MAIOR
10:000$000
2.º premio 2:000$000.
3.º premio 1:000$000.
4.º premio 500$000.
A extrahir-se nos dias 1, 15 e 29
Divididos em meios.

—

PREMIO MAIOR
12:000$000
2.º premio 2:000$000.
A extrahir-se nos dias 5 e 19
Divididos em meios.

PREMIO MAIOR,
40:000$000
A extrahir-se nos dias 8 e 22
Divididos em quartos.

—

PREMIO MAIOR
15:000$000.
2.º premio 1:000$000
3.º premio 500$000.
A extrahir-se nos dias 12 e 16
Bilhetes inteiros.

—

O pagamento itegral de todos os premios é garantido pelas cauções feitas de accordo com a Lei Federal n. 2418 de 2 de Dezembro de 1896.

Acceitam-se agentes para o interior, dando-se vantajosa commissão.

Attende-se a qualquer pedido enviando-se prospectos e listas gratuitamente.

A correspondencia deve ser dirigida a
Bernardino Costa Campos
A RUA DO IMPERADOR N. 28 A
Tele. Beampos.

Companhia do Beberibe

Aviza-se aos Srs. Concessionarios de pennas d'agna que o preço á vigorar no proximo mez de Maio será de 8$700 para o minimo do consumo e de 580 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 87|32 por 1$000 conforme certificou á Junta dos Corretores.

Recie, 27 de Abril de 1900.

LEILOES

— Terça-feira, 1 de Maio, leilão de um forno mechanico, 1 cilindro, 1 tendedeira tambem mechanica, tudo novo e encaixotado.

— Quarta-feira, 2, leilão de predios e terrenos na freguezia de S. José.

Agente Oliveira

Leilão

EM OLINDA

Do estabelecimento de molhados bem sortido, sito á rua de Mathias Ferreira n. 65. (Quatro Cantos).

CONSTANDO DE:

armação, balcão, fiteiros, balanças, pesos, medidas, generos em perfeito estado, candieiros, carteira, depositos, 1 importante cão de raça etc.; cujo estabelecimento conservar-se-ha aberto até o dia do leilão afim de não perder a freguezia.

Terça-feira, 1 de Maio
ás 10 1|2 horas da manhã
No estabelecimento acima mencionado

O agente Oliveira, competentemente autorisado, vendera em leilão o dito estabelecimento, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores pretendentes, garantindo-se a chave da casa ao comprador, o qual se acha livre e desembaraçado.

Nota:—o motivo da venda, é ter o proprietario de retirar-se a conselhos medicos por molestia, por isso se fará tambem a dita venda particularmente, a tratar com o mesmo agente, ou com o Sr. tenente Carlos Soares no mesmo estabelecimento até a vespera do leilão.

Os senhores pretendentes desde já poderão examinar o referido estabelecimento.

Agente Oliveira

4.º e ultimo leilão

De um grande sitio no Arrayal, no logar Estrada da Areia Branca, freguezia do Poço.

Segunda-feira, 12 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, e a requerimento do inventariante do espolio do Dr. Carlos Eugenio Donarch Marignier, levará a quarto e ultimo leilão o sitio acima, medindo 50 metros de frente e 240 de fundo.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio, que fica perto da estação de Casa Amarella.

Agente Pestana

Leilão

De diversas caixas com bacalhão, 250 canastras com alhos e barris com tainhas das Alagôas.

Terça-feira, 1 de Maio
Defronte da Alfandega
Ao meio dia em ponto

O agente Pestana venderá, no dia e horas acima mencionados, os referidos generos;

INDICADOR COMMERCIAL
DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Lest.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 11 e 26; Sul até Aracajú, no dia 15; Sul até Bahia, no dia 30; Fernando de Noronha, do dia 15 a 20; Rio e Santos, Pará com escala por Ceará e Camocim } Um vapor por mez	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12. Endereço Telegraphico:—Navegação. Caixa no Correio n. 1
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazilheiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 38.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 64. 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
Theodoro Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 20 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 3.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 84
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. 71
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. 3.
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 126
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 18.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 21.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação.	Rua Duque de Caxias n. 35

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

—

E' esperado dos portos do norte no dia 29 do corrente, e seguirá para os mesmo dia.

—

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

—

As encommendas serão remettidas a 1 hora da tarde, no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Cáez da Companhia Pernambucana.

—

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto da descarga, dentro de tres dias depois de realisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

—

Para carga, passagens e valores tratase com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

Beberibe

Commandante Carvalho

Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Argentina

—

E' esperado da Europa até o dia 2 de Maio, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam desarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

—

Para passagens, carga frete, etc., tratase com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Bom Jesus n. 5.
1.º andar

DIVERSOS

AMA

Preciza-se de uma ama para comprar e cozinhar; á rua da Aurora n. 17, andar terreo.

†

Elisa Maria Carneiro Pontual

Maria Thereza Pontual e Arcelina Pontual, filhas, irmães, cunhadas e sobrinhas de D. Elysa Maria Carneiro Pontual agradecem do intimo do coração aos parentes e amigos que dignaram-se acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, irmã, cunhada e tia e de novo os convidam a assistir as missas que pelo seu eterno descanço mandam resar ás 7, 7 1|2, 8, e 8 1|2 da manhã do dia 1.º de Maio na capella do Collegio do Coração Eucharistico.

†

Philomena Victal Machado de Almeida

João V. Machado, sua mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos, tendo de mandar celebrar missas do trigesimo dia por alma de Philomena Victal Machado de Almeida, ás horas da manhã do dia 30 do corrente, na igreja de Santa Cruz, convidam aos parentes e amigos que acompanharam ao Cemiterio os restos mortaes da mesma finada para assistirem aos referidos actos. Desde já ficam a todos agradecidos

ILEGÍVEL

FABRICA CAXIAS

Scientificamos aos nossos amigos e freguezes, que por vi... da repentina alta de preços dos fumos, fomos forçados a refo... a nossa tabella de preços de cigarros, pela que abaixo estam...

Tabella dos preços dos nossos cigarros á vigorar de ... de Abril de 1900

Qu... milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
... e Daniel	9$200	Caporal ... e Maria (carteira)	9$000
... e Bella Rosa	10$200	Caporal grosso, Cubanos chumbados	10$000

Especiaes amarrados 11$200

Quantidades de 25 a 99 milhe...

... e Daniel	9$100	Caporal finos e Maria (carteira)	8$900
... e Bella Rosa	10$100	Caporal grosso, Cubanos e chumbados	9$800

Especiaes amarrados 11$100

Qualquer quantidade acima de 100 milheiros

... e Daniel	9$000	Caporal finos e Maria (carteira)	8$800
... e Bella Rosa	10$000	Caporal grosso, Cubanos e chumbados	9$800

Especiaes amarrados 11$000

PREÇOS LIQUIDOS

As vendas para fóra da cidade, a emballagem, carretos e despachos tudo por conta do comprador.

Recife, 14 de Abril de 1900

AZEVEDO & C.

FABRICA LAFAYETTE

Em consequencia da alta de preços dos fumos, participamos a todos os nossos estimados freguezes que somos forçados a elevar temporariamente os preços de nossos cigarros, de accordo com a seguinte :

Tabella a vigorar desde 15 de Abril de 1900

Quantidade de 1 a 24 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
...ettes e Aguias	9$200	Carteiras Hortensia, Medianos, Transvaalianos e Americanos amarrados	9$...
... da Penha (grossos)	10$200	Chumbados e papel tabaco	10$000

Especiaes amarrados e Carlos Gomes, 11$200

De 25 a 99 milheiros

...ettes e Aguias	9$100	Carteiras Hortensia, Medianos, Transvalianos e Americanos amarrados	8$900
... da Penha (grossos)	10$100	Chumbados e papel tabaco	9$900

Especiaes amarrados e Carlos Gomes, 11$100

Qualquer quantidade de 100 milheiros para cima

...ettes e Aguias	9$000	Carteiras Hortensia, Medianos, Transvalianos e Americanos amarrados	8$800
... da Penha (grossos)	10$000	Chumbados e papel tabaco	9$800

Especiaes amarrados e Carlos Gomes. 11$000

Preços liquidos

Nas vendas para fóra da cidade, a emballagem, carretos e despachos são por conta do comprador

Recife, 15 de Abril de 1900

F. P. DE MOREIRA & C.
A. C. FERREIRA

ESTAÇÃO DE INVERNO

Sobretudos de borracha e de outros tecidos de optimas qualidades.

Grande variedade de tecidos de lã e sêda e outras fazendas de phantasia para vestidos, recebidas ultimamente de --PARIS E LONDRES--.

Sortimento permanente e dtapetes, jutas, esteiras e artigos para viagens.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

—Rua 1.º de Março—20 A

Telephone 158

Club de relogios n. 23

...mina no dia 10 de Maio a inscripção ... para este Club de prestações se... de 5$000.

REGULADOR DA MARINHA
Rua Barão da Victoria n. 25

— ... Soledade, rua Nunes Machado n. ... prepara-se fiambres, bólo inglez, bólo ...colate, bólo de rolo, pocins de mui... qualidades, tortas de queijo, mãi benta, ... de nata, boas boccados, pão de ló ..., belinhos sortidos e tortinhas, ... sovado grandes e pequenos, ... com dóces diversos e fios d'ovos.

Ama

...se de uma ama para pequena fa... ...dos Pescadores n. 29, dando in... ...de sua conducta.

Manteiga Lepelletier

... acreditada manteiga, cuja pureza e ...dade são exhuberantemente attes... ...la analyse de hygiene precedida ... de Janeiro, continúa a merecer a ... estrangeira acceitação por parte do ... em geral, vendo o seu consumo ...tar de dia para dia. Esta manteiga ... ás Companhia Geral Trans..., Companhia des Messageries Ma... e Companhia Fraissinet & C.

... satisfazer a quaesquer pedidos em ... é ella encontrada nos trapiches ...

... Ferreira Carvalho & C.
... Barbosa & C.
... & C.
... Rodrigues & C.
... Rocha.
... ...ades de Almeida.
... á retalho em todas as princ... ...earias desta capital e de seus su...

Ao commercio

... assignado, declara ao corpo ...ercial e ao publico que tem justo e ... com o Sr. Alfredo Henrique da ... [illegible]

Recife, ... de Abril de 1900
Augu...

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, retirando-me para a Europa no vapor «Amazonas», e não podendo pessoalmente despedir-me de todos os meus amigos e freguezes, o faço por meio deste. ficando a todos penhorado pela confiança que em mim depositaram e declaro que nada devo nesta praça nem fora de la; se alguem se julgar meu credor pode aprezentar suas contas ao meu procurador o Sr. Miguel Antonio de Figueiredo á rua Roza e Silva n. 76, que fica com procuração bastante para todos os meus negocios.

Recife, 14 de Abril de 1900.
Antonio Alves Vianuto.

Hemorroidas

O « Anti-Hemorrhoidal Brazileiro » e a « Pomada Anti-Hemorrhoidal » curam radicalmente sem precisar de operações qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade em receio de causar o menor encommode

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Não se illudam

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso !!!

CONTINUA, POIS, O ABAIXO ASSIGNADO A VENDER LINHA DA MELHOR QUALIDADE, GARANTIDA PARA TRABALHOS DE MAO OU DE MACHINA, ... POR 800 REIS!!!

... de fazendas, miudezas e ferragens NA PEROLA
... DA IMPERATRIZ ...
Domingos Fernande...

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de ... Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias ...

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

Faz e concerta quaesquer molduras lisa, bordada ou em relevo por mais difficil que seja, concerta, restaura, limpa, envernisa emmoldura quadros a oleo, aquarella e gravuras, etc. etc. Faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço, trabalho garantido.

Rua Barão da Victoria n. 63

Engenho Santa Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 40×26 pollegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa e dous balcões sobre corredeiras para seccar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia, para ... canadas em 12 horas, cada cuba ... canadas de garapa, casa de vivenda, ... estado de conservação, uma outra ... e extensa casa para empregados e ... outras casas para trabalhadores todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varseas, todo demarcado tendo uma das estadas 2129 braças com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da Estrada de ferro de Cucaú; a tractar com Wanderley Santos á rua do Bom Jesus n. 19

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

ENDgM
Guimarães & Valente

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTI-NERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

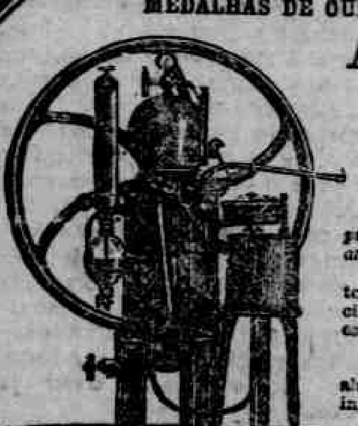
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

GRANDE PREMIO Exposição Internacional, Lyão 1894.
FORA DE CONCURSO, Membro do Jury. Exposição Internacional, Bordeos 1895.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

PELO USO DOS DENTIFRICIOS
Elixir, Pós e Massa
dos R.R.P.P. BENEDICTINOS
da Abbadia de Soulac
Dom MAGUELONNE, Prior
Inventado em 1373 pelo Prior P. BOURSAUD
Venda por atacado: SEGUIN, BORDEOS
CASA FUNDADA EM 1807
VENDA em TODAS as PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS acreditadas.
CASA em PARIS, 26, Rue d'Enghien.

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889



Apparelhos Gazogeneos Continuos
DE MONDOLLOT
PARA A FABRICA INDUSTRIAL DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris e a bordo dos paquetes da Companhia geral transatlantica, etc., etc.

Com estes apparelhos, póde-se fazer manobrar, sem perigo, a terceira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar.

Expedem-se promptos a funccionar.

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, guarnição de estanho inglez fundido sem nenhuma liga de chumbo.

MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo á pedido franqueado

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DA CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e osseosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon. 14.*

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. DA SILVA & Ca e em todas as Pharmacias e Drogarias.

POR TRES MIL REIS

Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com

Uma Pastilha ROPS-BORRY

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA.
PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVALY, pharmaceutico em Rouen (Franca)
Vende-se em *Pernambuco* : Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o
BYRRH

TYPO da GARRAFA

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & Ca.

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestoes difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitaçao dos paizes quentes. Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

..., rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Snr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pelo ... fallecido Professor JERONYMO PAGLIANO ... Exigir sobre o frasco ... de fabrica depositada conforme ... ERNESTO PAGLIANO

Depositos em ... COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS ... PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil.

ILEGÍVEL

LEIAM OS QUE PADECEM DE FEBRES

Madame A..., de Bourbon (França), de 28 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia dos dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava d'ella e tinha uma sêde insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

« Os soffrimentos que passei por espaço de » mais de um anno, diz ella, são inimaginaveis. » Por espaço de mais de tres mezes, fui obri» gada a ficar de cama, tão fraca estava eu. » Durante 25 dias, tive o ventre inchado hor» rivelmente. O pouco que comia me pesava » no estomago como chumbo. Não podia dor» mir de noite. Já via chegar o meu ultimo » dia e o meu desespero era medonho. E' tão » triste morrer aos 28 annos. »

Foi n'estas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher tomou vinho de Quinium Labarraque na dóse de 4 copos, dos de licor, por dia.

Qual não foi a sua sorpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

« Apenas havia oito dias que tomava o vinho » de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me » muito melhor; a febre tinha cessado; as » dôres assim como a inchação desappareceram. » Voltaram-me o somno, o appetite e o po er » de digerir. Passados mais quinze dias estava » completamente curada. Desde esse tempo, » faz já dous annos, nunca mais tive nenhum » accesso de febre, e passo perfeitamente » bem. »

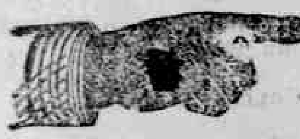
O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade, para curar em pouco tempo as febres por mais rebeldes e antigas que sejam. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que o Quinium contem e que completam a acção da quinina.

Porque o Quinium é um extracto completo da quina, contendo elle todos os principios uteis d'esta casca preciosa, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de primeira qualidade.

E' sobretudo nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos miasmas que lhe causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.

Foi por causa de sua efficacia e das numerosas curas feitas por elle, que a Academia de Medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.

Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade de seus vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de um preço modico e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter apenas algumas melhoras em logar da cura.



A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

OS MAIS RICOS — DE FIGADOS FRESCOS

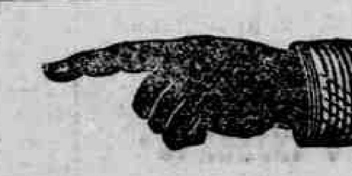
... as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL

QUE SE APRESENTA

AO PUBLICO

E MAIORES



RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO

Rheumatismo muscular

Rheumatismo gottoso

Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO

DO DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-Rua do Bom Jesus-22

ROUGAYROL FRERES

(Successor de A. Caors)

Preço de cada frasco........................2$

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por emcommenda mediante uma rasoavel commissão.

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor

Moendas.

Rodas d'gua.

Taxas, fundidas e batidas

Taxas batidas sem cravação.

Arados.

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & C^a.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL

E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA " WHITE ROSE "

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.

Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

Granulos Dosimetricos do D^r BURGGRAEVE

SEDLITZ granulado BURGGRAËVE-NUMA CHANTEAUD

O MELHOR PURGATIVO SALINO REFRIGERANTE

Para obter-se com certeza os verdadeiros *GRANULOS* e o *SEDLITZ* do D^r BURGGRAEVE é preciso exigir-se em todo o frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAËVIANNA. 21, place des Vosges, PARIS

Depositos em todas as Drogarias e Pharmacias.

Vinho da Croix-Remy

Tonico natural, sem mistura alguma:

Precioso aperitivo, cordial natural, contra a

Debilidade do Estomago, Esgotamento

e todas as perturbações da vida moderna.

Este vinho (tinto) está receitado e adoptado por os Hospitaes de Pariz e Londres.

VIN DE LA Croix-Rémy (PYRÉNÉES-ORIENTALES)

EM BOTIJAS DE BARRO

Paris, 22, Rue Drouot. • FARMACIAS D'ESTA CIDADE

Por *sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutarias, a*

AGUA DOS CARMELITAS BOYER

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, os Vertigens, as Syncopes, as Indigestões; *nos tempos de* Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da

AGUA DE MELISSE dos CARMELITAS

creou,

EXIGIR a Firma

BOYER

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela

CASCARINE LEPRINCE

Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino

Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado

Embaraços do estomago — Dôres de cabeça

Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo da amamentar

NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1^a classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1^a classe em Aix-les-Bains (França)

Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & C^a.

O APIOL dos Drs JORET E HOMOLLE regulariza a MENSTRUAÇÃO

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^{co} M. da SILVA & C^a. e nas principaes Pharmacias

---

ASTHMA OPPRESSÃO CATHARRO

DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

CURA rapida e segura com o

PO ANTIASTHMATICO GAMBIER

Pharmaceutico-Chimico de 1^a Classe da Escola Superior de Paris

Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas. 40 annos de felizes resultados.

ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA

OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER

Deposito geral: ..., 208^{ns}, Faubourg St-Denis, PARIS.

Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C^a.

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que dita agua contém 103,914 de substancias fixas das quaes SULFATO DE SODA 96g,65 * SULFATO DE MAGNESIA 3g,268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO

NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER

DOSE NORMAL UM COPO

Exigir sobre o letreiro ...

A. SEGUIN

...

Membro do Jury, Fora de Concurso.

Exposição Internacional de BORDEOS 1895

TINCTURA INSTANTANEA do D^r RICHARD'S

para immediatamente tornar a dar a côr aos CABELLOS e BARBA

Processo aperfeiçoado

Venda EM todas as PHARMACIAS PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES).

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, **Catarrhos, Bronchites, Grippe, Euquidao et Influenza.**

Deposito: 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

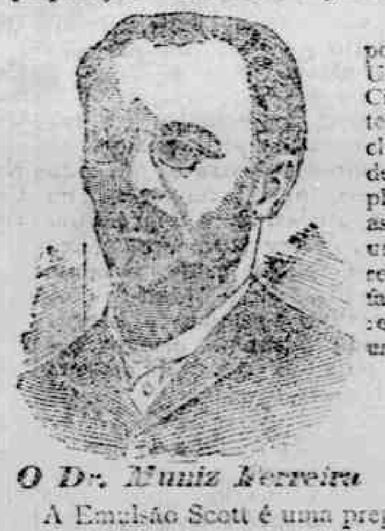
EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:



O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Alem do bom resultado em seu emprego, é, alem d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes a medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

DR. ANTONIO MUNIZ FERREIRA, *Medico.*

O Dr. Muniz Ferreira São Paulo, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem tanto sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrophulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a ... ainda nada ... igual á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por —H. ROQUE ...

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas, boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venereas, sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infectadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico e poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO

Botica Franceza e Drogoria

Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA—14

CHEGOU!

SABONETES MAYPOLE

Tinge de todas as côres, não desbota, e não perde a côr ao lavar.

Maypole serve para tingir artigos de sêda, setim, algodão, renda, etc.

Maypole é a economia das familias.

A unica casa recebedora em Pernambuco, e que vende em grosso e a retalho, é A PEROLA, loja de fazendas, miudezas e ferragens.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61

DOMINGOS FERNANDES

AVISO aos CONFEITEIROS e ás DONAS de CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS,

MANTEIGA PURA EXTRA de ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.*

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

AGUA DE MÉLISSE dos CARMELITAS BOYER

S^t JEAN DE LA CROIX

SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas.

PARIS – 14, Rua de l'Abbaye, 14 – PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios; contra as Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões. Em tempos de Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas, etc.

DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de

Boyer

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

ALBUM DO DOMINGO

A «CASA DE BONECA»

(DAS "CARTAS DO RECIFE" PARA O "AMAZONAS")

AD O.

. . . .

... Enveredo por esse perfumado e convidativo caminho da Arte, a gloriosa eleita dos intellectuaes para fallar-lhes um momento d'esse extraordinario drama. a *Casa de Boneca* cuja primeira audição nos foi aqui proporcionada, conforme disse em minha primeira carta, por uma talentosa *troupe* de artistas brazileiros a cuja frente se acha o sympathico actor Moreira de Vasconcellos que é, ao mesmo tempo uma das pennas que mais tem, em o nosso depauperado theatro nacional, concorrido para levantal-o do marasmo em que tem ultimamente cahido pela falta de gosto artistico, tão mal educado e tão malbarateado pelas nossas plateias.

Antes de tudo — ao encarar o drama — o que quer Ibsen, n'este doloroso momento de indisisão do espirito universal em que todas as vistas se voltam anciosas para esses grandes problemas que, partindo da ordem moral para attingir a ordem social até os seus mais profundos arcanos, ameaçam subverter pela base este grande edificio cujas raizes seculares buscam origem em a noite dos tempos ? !

Vê bem, quem quer que demoradamente estende a contextura e o fundo admiravelmente humano e vagamente mysterioso das obras de Ibsen que o velho dramaturgo não quer conciliar simplesmente uma questão de formulas lançando novos moldes para o drama moderno : elle vai mais longe e atravez dos seus symbolos, ha um fundo reformador e revolucionario que fazem comprehender uma nova moral como base das collectividades. Ao lado, pois, da fórma que inicia esse movimento destruidor o velho theatro complicado no seu enredo
yrinthado — arte ficticia e sem ideial hu-
o, arte para entreter horas e não para
ar o senso, em que D'Ennery e Sardou
ficaram — vê-se bem que Ibsen, atravez
a basta obra, dirige se afoitamente
novo e grande ideial, atacando surda-
toda a complicada trama dos pre-
s e das leis em que as sociedades
s assentam os seus destinos.
tro lado, correspondendo á evo-
erada no romance. Ibsen empre-
uma applicação naturalistica ao
nem é outra coisa e enredo dos
ilhos theatraes, se *enredo* é possi-
r-se a uma serie de scenas domes-
o succede, por exemplo, na *Casa*
-que deslisa naturalmente pren-
o quasi imperceptivel fio de ou-
a ideia.
nde-se, pois, que essa extraor-
idura de uma obra, sob todo
a despeito de sua apparente
vasta e enorme e cuja verda-
sa, talvez só mais tarde se
ente a comprehender, haveria
esse estupendo movimento de
ado o mundo, movimento que
ente reflectio-se em Paris,
stil a arte estrangueira, mas
rrente ibseniana ameaça avas-
theatro para derruir pela base
os, na sua immobilidade de
do-os dos vetustes altares
iam como reliquias de um
mba ao ocaso para todo

bsen, disse muito bem um
s predilectos, que eu subs-

ido culto conhece o que
resenta a individualidade
sal de Ibsen, no ambito da
Arte. A essa triade divi-
res de almas — Eschylo
hiller — os unicos genios
ico e evocador tem, atra-
bido fixar pela emoção,
logica da Especie, veio
-se a figura veneranda
elho scandinavo — meio
olidor, erguendo com-
llusão sobre os destro-
que por um processo
ido sempre dentro da
olo que é a formula su-
uda com uma seguran-
m arrojo de predesti-
cial dos outros tres. "

dominio das generali-
m si, vê-se bem que
candinavo — pelo me-
o — a *Casa de Boneca*
vel talvez, não obs-
u lado, do nebuloso
o mestre costuma
o como se este re-
m véo de neblinas
lo paiz das brumas

profunde o amago
s coisas, conforme
gonista da *Casa de*
mprecações e sem
rimeira vista, se-

lando de I
meus critico
in totum:
Todo o mu
e o que rep
bida e collos
osophia e da
de dissecado
kespeare e Sc
o poder synthet
das idades, sa
anatomia psycho
imamente juntar
singular d'esse v
ostolo, meio deu
ovido o altar da i
s do passado — e
do pessoal, traze
lealidade um symb
rema da arte conti
a, uma liberdade e
ado a missão primar

Passando agora do
sações para o drama
as obras do glorioso s
nos do que eu conheç
é a mais comprehensi
tante resentir-se, por se
e do indefinido de que
cercar o seu pensament
flectisse sempre, entre u
"a *edelweiss* do encanta
e dos fjards."
Entretanto a quem não
das coisas ou o *fundo* da
a propria phrase da proto
Boneca, este drama sem i
movimento, parecerá, á p

não banal, ao menos simples no desdobramento da ideia que é a sua propria these. Effectivamente simples não o deixará de ser — si se tomar a expressão pela ausencia do apparato e do movimento da peça. Porém, dentro d'esta enternecedora simplicidade que problemas extraordinarios se agitam, na esphera moral e collectiva, attingindo o individuo em si e em suas relações sociaes !

Realmente entre o ideial do drama e a engrenagem social presente, o destaque se apresenta em flagrante, e sente-se que ha no sublinhado de cada palavra, na intenção subtil de cada reticencia no mysterio indefinido de cada momento de silencio — que alguma coisa, incomprehensivelmente gran de se avoluma e toma corpo, o protoplasma de um principio que se delinêa n'aquelle egotismo que se revela no final do 3.º acto como uma solução dolorosa para grandes problemas presentes.

Eu comparo Ibsen a Tolstoi bem que a obra d'aquelle, a meu ver, avance mais no ponto de vista doutrinario, reformador e revolucionario A *Casa de Boneca* é sufficiente para revelar o escriptor, e acima de todo o drama. aquellas palavras amargas de Nora, ao despedi-se do marido para sempre e depois de ouvir d'este a recordação dos seus sagrados deveres de esposa :

" Eu já não creio n'isto . O que eu creio é que, antes de tudo sou um ser humano com o mesmo direito que tu... ou que pelo menos devo tentar sel-o. "

Querendo desviar o pensamento profundamente demolidor que a protogonista da *Casa de Boneca*, representa atravez de toda a contestura d'essa formidavel obra, ha quem levante a hypothese, para mim absurda e insustentavel, de ser Nora uma louca moral, como se a logica profundamente verdadeira não repellisse a hypothese e quando lhe falte para isto a ausencia da emotividade que, segundo Zichnen, citado por uma das mais pujantes mentalidades da actual geração litteraria, constitue o caracteristico fundamental do caso.

Houve n'ella, e verdade, um momento de intuição genial que talvez não excluisse a hypothese momentaneamente considerada, e n'isto acho-me de accordo com aquelle escriptor ; mas é preciso attender a condição de meio em que viveu Nora, meio que dá á mulher scandinava segundo os que melhor têm estudado o caracter e as tendencias do povo e da sociedade da nebulosa peninsula, um extraordinario desenvolvimento da faculdade de imaginação que, em dados momentos psychicos faz com ella possa romper todas as convenções e preconceitos estabelecidos.

" Este despreso d'ella pelas leis — diz o escriptor a quem já acima me referi — não é uma perversão. um facto atavico, uma involução, uma regressão , não; ella sómente diz que as leis n'este particular da condição legal da mulher, não são justas, argumento identico ao do legislador quando revoga uma certa lei por não satisfa er mais a determinadas exigencias. "

Comprehender-se-ha agora facilmente como todo este nebuloso, todo este vago abysmo de coisas que apenas se revelam á superficie. tornam de difficil interpretação o pensamento geral Ibsen.

" Represental-o, portanto, disse muito bem o distincto critico portuguez, o Sr. Abel Botelho — viver capazmente no palco as protogonistas das suas peças, não se ha de reduzir simplesmente a traduzir impressões, — ha mais que fazer ahi. ha que transmittir ideias Não basta animar por uma sentimentalidade de convenção, vestir de um modo habil os arcaboiços, mais ou menos feitos, as roças banaes que a rotina nos offerece. todos preparados e que uma tradição secular consagrou. E' indispensavel entrar tambem no amago da peça, identificar se com o proprio pensamento do auctor comprehender e diffundir todo e enorme alcance d'aquella moral, o fundo logico e humano de todos aquelles paradoxos a causa primaria e a razão de todas aquellas audacias Antes de verificar cada uma d'essas medelares creações com os seus nervos, a artista tem de as trespassar primeiro com a sua intelligencia. "

Assim fallando. Abel Botelho reclamava para Lucilia Simões a gloria de ter sido a primeira em Portugal á abalançar-se, com exito á gloriosa empreza de interprete de protogonista da *Casa de Boneca*, a mesma personagem que fazia o proprio Ibsen lastimar-se por não ter tido a ventura de vel-a campazmente desempenhada. Permitta se, portanto, que na nossa patria, eu reclame a mesma gloria par Luiza Leonardo cujo sorprehendente e amoldavel talento de interpretação acaba de proporcionar-nos uma Nora digna da admiração das mais cultas plateias.

Realmente, todos os matizes da scena, desde os descuidos da mulher creança que uma educação puramente effectiva nunca lhe soubera dar a medida exacta das suas responsabilidades, até o momento de sua revolta contra o marido e contra as leis sociaes existentes, que um instincto apenas e não o conhecimento das coisas lhe apresentavam aos olhos como injustas — toda essa admiravel serie de scenas encadeiadas, as longas conversas com Mme. Sinde, as confidencias ouvidas ao Dr. Renk, todas as reticencias vagas que pontuam o drama e as subtilesas de expressão que prendem o espirito como n'uma cadeia de sêda — tudo isto Luiza Leonardo interpretou admiravelmente, mostrando-se-nos aos olhos a grande, artista que realmente é.

Reclamo, pois, no Brazil, essa gloria de interpretar Ibsen, n'uma admiravel primasia para essa nossa illustre patricia.

20 -2 — 1900.

MANOEL ARÃO.

CARNE

A' UMA RUS

Carne cor de jasmim. carne tão branca vs.
Quando o branco vestido de pelucia
Que. voluptuosa, erguendo o braço arranca,
— E' a carne da bella Flor da Russia.

Carne que o pranto do pesar estanca,
Carne d'Essa mulher chamada Lucia,
Carne que o raio do luar espanca.
Que p'ra gosar usei tamanha astucia,

Es minha emfim ! Posso afogar-te em beijos.
Saciando em ti meus lubricos desejos,
Quando no leito ficas nua em pello,

Nas noites bellas que se passam breve.
Carne de Lucia ! carne cor de neve
Da filha ardente do paiz do gêlo !

Recife, 1900.

ALDO DE ALENCAR.

A RIVAL DE SI MESMA

(L. RUBIO)

Julio fôra a Paris alem de expor um quadro que representava Miguel Angelo quando, acabado o seu Moysés de pedra com movimento nos contornos e luz no olhar, pretendeu dar vida com um golpe de martello e dizer :

— Falla...

No *salon*, Julio e Martha conheceram-se, amaram-se e .. foram felizes no seu amor até o momento em que Julio voltou a Madrid. Foi esta a primeira de suas contrariedades, que são sempre para o amor, o que as rochas são para as ondas, fazem experimentar suas forças e por fim as accrescentam.

∴

Que despedidas e que promessas !

Em caminho, Julio ao abrir um guia de viagem, encontrou dentro a seguinte carta :

— " Tu fugiste e não me res a senão a tristeza de te ver afastado de meu lado ; sentes a saudade que eu sinto ?...

Na fronteira respondeu Julio :

— " Aproveito um momento de parada para dar-te de novo outro adeus. Regressando á Hespanha recordo-me da França com tristeza, porque se Hespanha é o paiz onde eu vi a luz da vida, tua patria é o paiz onde eu vi a luz do amor.

" No caminho recebi tua carta, quão triste eu fiquei !

" Porém, quanto a tenho beijado ? Na viagem te procurei muitas vezes : dormindo sonhava comtigo, acordado disse a Deus : adoro-te !. .

" Adeus, Martha; nosso amor será eterno, o coração me o diz !"

Já veem que elles se adoravam muito e firmemente.

∴

O retrato de Martha que Julio levava não estava concluido, porém, os detalhes que faltavam, elle os pintaria de memoria, porque Julio sentia n'alma a belleza de Martha e as bellezas que procedem d'alma não se copiam com o modelo em frente, é preciso sentil-as e melhor se dirige o pincel com a idéa, do que com o original ante os olhos.

Julio a principio se reconcentrava para procurar a semelhança e ante o retracto se extasiava, e com elle sustentava mentalmente largas conversações e n'elle bebia inspiração e força para viver longe de Martha. Tanto e de tal modo o mirava, que chegou a dar-lhe vida e realmente era o effeito do seu amor por Martha que reflectia suas bellezas.

∴

Julio antes de tudo era artista, e posto que pensasse o contrario, o amor de sua gloria sobrepujou o da que estava longe. Para ver o effeito de sua pintura, fazia variações na expressão e nos contornos, tentando depois corrigir (o que nunca fazia.)

Concluio Julio aquella obra com uma pincelada enthusiasta, e, zeloso certamente, como Miguel Angelo a seu Moysés de pedra : — Vive e ama !...

∴

Quão fraca e debil é a recordação !

O amor que como tudo o que é intangivel. precisa unir-se á materia como a chamma necessita unir-se a um objecto, para que não se extinga, penetrou na figura : de continuo Julio via quem desejava dar vida.

As ondas do fluido que deslumbra existe nos corações que se unem. Porque é que se manifesta o amor entre pupillas que se contemplam ? !..

Martha não amava outro homem porque não via Julio, e d'elle recordava-se ; Julio. porém, adorava a mulher do quadro, porque continuamente a contemplava !...

Ha devotas que adoram o Santo Antonio de sua igreja e não se lembram do que está no céo.

∴

Martha tinha ciumes do seu retrato e as pessoas que a censuravam por este ciume, respondia ella muito engenuamente :

— Já que é sómente a meu retrato que Julio adora é porque me detesta !

JOSÉ ROQUE.

NOVO EDEN

Pela grama viçosa dos caminhos
Entre lirios e rosas, entre flôres,
Seguidos pela musica dos ninhos,
Vamos, querida, á patria dos amôres.

O céo aqui é de azuladas côres,
Lá é feito de rosas e de arminhos...
Que lindos campos ! E verás, se fôres,
Que lá cantam melhor os passarinhos.

Busquemos o encantado paraiso,
Onde a tristeza nós desconhecemos
E aonde o pranto se transforma em riso.

Lá... que vida ditosa gozaremos !
Viveremos de um beijo, de um sorriso,
Invejados do mundo em que vivemos.

ANTONIO SOARES.

D GUIOMAR

O velho solar ostentava-se altivo. magestoso, como um enorme gigante a desafiar os seculos.

Similhante a alma terna de uma velhinha, lá dentro vivia D. Guiomar, a filha do fidalgo, linda como o sorriso de uma aurora boreal, a mirar-se no niveo espelho das geleiras ; bondosa como uma creança.

Brilhava-lhe nas faces a formosura das florinhas desabrochadas sobre uma campa, que o pobre coração nadava em amargura

. . . .

Ondas de luar espraiam-se pelo infinito, e ondas de fragancia do trevo e do lyrio voam té aos céus, onde se recreia, n'uma goudola de brilhantes a pallida Phebe No leito do arroio proximo dançam chorêas ; difficeis as irradiações do luar parecendo odaliscas hystericas em inebriante bacchanal.

No olmeiro secular, visinho do castello, entôa a philoméla dôces meiopêas, segredando á Natureza. na sua rhythmica linguagem, mysterios de amores.

E o trovador, alma de poeta sonhador de devaneios, sequioso de glorias, canta endexas sob o balcão da camara de D. Guiomar. Canta os seus amores, as suas maguas e as maguas dos seus amores, que a viração, qual fiel mensageiro discreto, conduz á fidalguinha, entrelaçados com os melancholicos arpejos de alaude, emquanto ella. a sua Bem-amada, vae confessando na missiva as emoções da sua alma, os encantamentos dos seus sonhos, e as agruras de uma realidade acerba. Nas cortinas da alcova dançam projecções exoticas creadas pela bruxuleante chamma da lampada que pende ante a imagem da Virgem. Orvalham a carta algumas lagrimas, que bem traduzem quanto o velho fidalgo se oppõe aos seus amores, lagrimas nascidas talvez de algum mysterio. Qual branca mariposa, muda mensageira de muitas novas, volita a carta, cahindo aos pés do trovador, que, em grande arrombamento a oscúla

. . . .

Já não canta a philoméla — treme o olmeiro — choram os mochos os seus agouros — o inverno é tenebroso. Ruge imprecações de furia o temporal. Está mudo o alaude, que morreu o trovador no prelio de seu pae com o pae da sua amada. E ella, pobre violeta a estiolar-se de dôr e saudade, vae esperando nas phantasias da sua mente desvairada, o regresso do amante que foi e o derradeiro somno, velado pela Lua, envolta em escuro véo.

MARQUES MACH

ADAGIOS

XIII

Si encontrar o patife,
— Berrava o Nicolão —,
Dou-lhe... metto-lhe o páo...
Cóso-o de faca... hei de fazel-o um bife !...

Eis chega o ameaçado :
"Mas então o que é isto ?"
"Não venha, seu Calixto !"
E o Calixto cahio-lhe no costado...

Foi uma do diacho !
O Nicolá por baixo
E o Calixto por cima a dar-lhe sôco...

"Aqui d'El-Rei ! 'Stão-me tirando a vida

De mão curta é signal lingua comprida !..."
O cão que ladra muito morde pouco ..

OLYMPIO BONALD.

DO «DICCIONARIO INFERNAL»

(TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O ALBUM)

Cyrano de Bergerac. foi um notavel escriptor do XVII.º seculo.

Encontram se, nas suas obras, duas cartas. sobre os feiticeiros. Não necessitamos indicar as suas historias dos imperios do sol e da Lua.

Elle fez tambem, uma viagem aos infernos ; isto porém, é uma mera phantasia :

— " Encontrei-me esta noute nos infernos" — disse elle, porém, estes infernos pareceram-me bem differentes dos nossos Achei-me com pessôas muito sociaveis ; e por isto participei da sua companhia.

Occupavam-se, então em mudar de casa todos os mortos que se queixavam de estar mal acompanhados.

Um d'elles, vendo que era um estranho, pegou na mão e conduzio-me a sala do Julgamento.

Nós nos collocamos muito perto da cadeira do juiz, para melhor ouvirmos as querellas de todas as partes.

Em primeiro lugar eu avistei Pythagoras que, muito aborrecido de uma companhia de comediantes, dizia que as suas parvoices continuadas, o afastavam de suas altas especulações.

O juiz lhe disse que o estimado homem de grande memoria, visto que depois de mil e quinhentos annos se lembrava de ter estado no sitio de Troia, tinha sido emparelhado com personagens que não eram desprovidos de algum merito.

Ouvirão se todavia as suas razões e mandaram-n'o para uma outra parte.

Aristoteles Plinio, Alian, e muitos outros naturalistas, foram postos com os Mouros, porque elles conheceram os animaes ; o medico Dioscoride, com os Loranos porque elle conhecia perfeitamente os simples.

Esopo e Apulêo foram morar junctos por causa da conformidade de seus prodigios ; pois, Esopo de um asno fez um homem que fallava e Apulêo de um homem fez um asno que zurrava.

Caligula quiz ser collocado n'um appartamento mais sumptuoso que o de Dario como tendo passado por aventuras mais gloriosas ; pois, disse elle, eu, Caligula, fiz o meu cavallo consul, o Dario foi feito imperador pelo seu.

Dedalo teve por companheiros, os beleguins, os meirinhos, os procuradores, pessôas que roubavam. como elle voara para se salvar.

Theseu seguio alguns tecelões, se compromettendo á lhes ensinar a conduzir o fio.

Nero escolheu Erostrato, este famoso insensato que queimou o templo de Diana ; gostando como elle de se aquecer á linhas grossas.

Achilles tomou a mão de Eurydice : — "Marchemos disse-lhe elle, marchemos ; pois, não se poderia melhor nos accommodar. já que nos ambos temos a alma nos calcanhares. "

Não foi jámais possivel separar-se as Furias dos especieiros. tanto ellas receavam a falta dos archotes.

Os mestres de esgrima foram alojados com os sapateiros, visto que a perfeição do officio consiste em fazer bem um bote ou uma bota; os carrascos, com os medicos, porque elles são pagos para matar : Echo com os nossos auctores modernos, visto que elles não dizem como elle, senão aquillo que os outros já disseram ; Orpheu com os cantores da *Pont-Neuf*, porque elles havia o sabido attrahir os animaes

Collocaram-se alguns outros á parte, entre os quaes foi Midas. o unico homem que soube se lastimar de haver sido muito rico ; Phocião que deu dinheiro para morrer ; e Pygmalião igualmente não teve nenhum companheiro, por ser elle o unico que casara com uma mulher muda. —

COLLIN DE PLANCY.

Uma senhora que se achava muito constipada, querendo filar uma receita de illustre clinico dirigio-lhe a seguinte consulta :

— Diga-me, doutor, o senhor que conhece todos os segredos da medicina, que é que faz quando está constipado ?

— Tusso, minha senhora, respondeu-lhe elle de prompto !

Medico e doente :

— Tomou o calmante hoje de manhã ?
— Sim, doutor.
— Fez as fricções ?
— Deram-me as tres que V. S. mandou.
— E as pilulas ?
— Tomei ás horas marcadas.
— E' o banho frio para accelerar a reação ?
— A's 6 horas, conforme receitou.

Bem ! Vejo que o Senhor é um homem digno de estar doente.

— O' Josepha ?
— Patrão.
— Onde está minha mulher ?
— A senhora foi agora mesmo lá para cima.
— Olha, dá-lhe este beijo que eu estou com muita pressa para não perder o trem.

— Qual é a differença entre um homem casado e um solteiro ?

E' que o casado tendo uma mulher quer muitas ; e o solteiro tendo muitas quer uma.

OS NOVOS

AMÔR INFELIZ

A' E. G. ALMEIDA.

Os arrebôes brilhavam na Immensidade ..

O céo auri-bordado de nuvens caprichosas, estendia sobre os campos floridos, o manto purissimo da Poesia e do Amôr.

O dia despontava pouco a pouco, rasgando o véo a Aurora, e deixava o sol espargir seus bellos raios sobre a terra.

Essa magia divina, esse encanto surprehendente derramava nos corações effluvios de harmonia, torrentes de Amor e de Ternura.

Mais tarde virá a Noite, surgiram as Trevas, ir-se-ha o Encanto... E tudo é assim n este Mundo

∴

Alberto e Alsira amavam-se loucamente, extremosamente...

Nos dôces enlêvos de suas Almas, nas loucuras do seu Amor, sómente a Luz Sublime e Santa da Ventura aureola-lhes a fronte.

O Amor que consorciara-lhes o Coração era um Amôr puro, um Amor Santo e indefinivel.

Alberto precisava partir, deixar a sua estremecida Alzira ..

Apenas tres mezes estivera ao lado de sua candida Alzira, quando chegou a hora do adeus, a hora em que foi-lhe mister deixar fanada a flor de seus sonhos loucos, a Imagem Divina que enchia-lhe o Coração...

Partio. .

Somente a Saudade existia nos peitos dos namorados, sómente a Magua e a descrença lavrava na Alma dos dois Amantes...

Passaram-se dias. e Alzira triste e sem alento esperava um adeus siquer d'aquelle que a deixara lacrimosa...

Alberto longe da pobrezinha divertia-se ; porém, n'um momento de bom humor lembrou-se de sua bondosa amante e. enviou-lhe esse suspirado Adeus, cheio de Saudades, cheio de Esperanças ás promessas.

Foi um balsamo para as lagrimas da infeliz .

Passara-se um mez, dois, quando, em principio de Outubro, voltou o amante auzente.

Que alegria intraduzivel !

Alberto era o mesmo de outr'ora, tinha sua flor ao lado vivia como que n'um céo de Amôr onde tudo lhe sorria ..

Mas ah ! "O tempo destrôe tudo." !

Passaram mezes, e em Janeiro, quem partia era a escolhida de su'Alma, a sua meiga alegria...

Recife — 1900.

MANOEL DA CUNHA MATTOS.

FOLHETIM DO ... ALBUM 11

MANOEL A ... RÃO

DRAMA DO ... ODIO

(EM 3 ACT ... OS)

TERCEIRO A ... CTO

SCENA IV

ABELARDO, TAVARES, DE ... CIO E O CON-
SELHEIRO SOUZ ... A

(Continuação)

CONSELHEIRO

Republica ! ah ! nem ... ne fallem
n'isso, pelo amor de Deu ... s ! Vejam
este cambio, meus senh ... ores, este
cambio...

TAVARES

Effectivamente não fallem ... os n'isto.
Fazer politica n'este moment ... o, é evi-
dentemente de máo gosto.

ABELARDO

Realmente tens razão ! Depois com um homem versado como o Conselheiro, em lettras e artes, nunca falta assumpto para conversação de bom gosto.

CONSELHEIRO

Pois concedo ! mas, que querem ? Não me toquem na minha fibra. Ah ! é muito sensivel, mesmo muito sensivel. Posso lá olhar com indifferença para esse descalabro...

DECIO

Mas, conselheiro...

TAVARES

Deixa homem ! deixa-o com a mania...

ABELARDO

Ouça, conselheiro, e fallemos de cousas que nos interessam realmente. Ainda não teve occasião de ser apresentado á nossa formosa Magdalena ?

CONSELHEIRO

Ai, não ! e com que pezar, imagine ! Eu que adoro a belleza, eu que adoro o talento ! Faz ideia do meu prazer agora ? O nosso Tavares é um grande amigo e a elle exclusivamente devo a satisfação que vou experimentar. Oh ! Estou contentissimo !

TAVARES

Fiz o meu dever, Sr. conselheiro. Eu não sou egoista e quero ter mesmo o orgulho de proporcionar occasião em que Magdalena fique conhecendo um dos nossos conterraneos que mais nos honram pelo seu talento e illustração. Será mais uma boa impressão que ha de levar de nós quando d'aqui se fôr.

CONSELHEIRO

Muito agradecido, meu caro Sr. Tavares. Mas avaliam a minha satisfação, hein ? Não me envergonho de dizer lhes : todas as vezes que volto do theatro quando Magdalena toma parte, nas peças chego a sonhar com ella vestida como nos papeis que representa.

ALBERTO

Naturalmente no sonho, o Sr. conselheiro vê-se transfigurado em galã do drama.

CONSELHEIRO

Muito obrigado pela ironia, meu caro Sr. Alberto, já estou bem velho infelizmente para servir de galã. Ai ! Ai ! n'outros tempos... n'outros tempos...

ALBERTO

Não ha de ser tanto assim. O Sr. conselheiro é considerado em toda a parte como um eterno Roméo...

CONSELHEIRO

Porém um Roméo que já não tem Julietas, meu amigo. Não importa ! eu adoro-as a todas ! Para que o coração ame, não precisa que o amem, não é assim ? (*Continuam os dois em attitude de conversa, silenciosamente*).

TAVARES

(*Para Abelardo*) O que é notavel é a ausencia do nosso poeta. Já devia estar aqui.

SCENA V

OS MESMOS E AUTRAN

AUTRAN

(*Da porta do fundo*)
Cheguei um pouco atrasado,
Mas emfim eis-me chegado.

(*Approximando-se*)
Na mais correcta e ufana cortezia,
D'aqui saúdo a toda a companhia .
E' do autor, meus senhores.

(*Exclamações geraes*) Viva o poeta !

TAVARES

(*Apresentando o poeta ao Conselheiro*) Creio que já conhece, Sr. Conselheiro, o nosso popularissimo poeta Autran.

CONSELHEIRO

De nome, effectivamente. Eu gosto dos poetas, menos dos nephelibatas. Os lyricos são os meus predilectos. Adoro os versos que nos fallam ao coração... A poesia e a mulher, que sublime dualidade !

TAVARES

Diga alguma cousa, poeta.

AUTRAN

N'um versinho cortez e bem lampeiro
Eu cumprimento o nosso Conselheiro.

(*Volvendo para o grupo dos outros rapazes*)
Mas com franqueza aqui noto com pena
Que não se encontra a nossa Magdalena.

TAVARES

Não ha de tardar ; incumbio o Abelardo de receber-nos em seu nome. Está naturalmente em pessoa dirigindo o serviço da ceia para a qual nos convidou.

AUTRAN

Para termos um tal contentamento
Val bem a pena, a espera de um momento.

CONSELHEIRO

De certo ! De certo ! especialmente ao que me toca ! Não imaginam o meu enthusiasmo... embora eu seja um Capido sem setta.

SCENA VI

OS MESMOS E MAGDALENA

TAVARES

(*Apontando para a porta do fundo*) Eis ahi a nossa Magdalena, o nosso astro de primeira grandeza.

DECIO

Em torno do qual, somos satellites.

CONSELHEIRO

(*Para Decio*) Imagine a minha emoção, meu caro.

DECIO

(*A parte*) Quanto mais se tivesse setta...

MAGDALENA

(*Que vem cumprimentando um a um*) Muito lhes agradeço a pontualidade. Desculpar-me-hão de não ter vindo recebel-os em pessoa. O nosso Abelardo creio que gentilmente fez as minhas vezes.

AUTRAN

(*A Magdalena*)
Faço minha saudação
Na mais completa emoção.
[*Para o grupo dos rapazes*]
Pois p.ra fallar com franqueza
Está mesmo uma lindeza.
E' do autor, meus senhores.

MAGDALENA

Agradeço-lhe muito, meu caro poeta.

TAVARES

[*Apresendo a Magdalena o Conselheiro Souza*] Aqui lhe apresento o Sr. Conselheiro Souza, um dos grandes admiradores do seu talento artistico.

CONSELHEIRO

E tambem de sua belleza, minha senhora, pela qual me confesso captivo e submisso.

MAGDALENA

Oh, Sr. Conselheiro ! muito agradecida pelas palavras que acaba de pronunciar com tão cavalheirosa benevolencia. Os amigos dos meus amigos, o são igualmente meus, e por mim são recebidos sempre com a mais justa e incondicional satisfação.

CONSELHEIRO

Perfeitamente, minha senhora, perfeitamente. Não sabe quanto sou feliz n'este momento. Ah ! si eu possuisse a eloquencia de Demosthenes e a lyra de Hugo, talvez só assim eu podesse significar o que sinto. Ah ! minha senhora ! só o amor vivifica e orvalha a vida ; só o amor é grande no vastissimo concerto da natureza.

MAGDALENA

Muito bonito, Sr. Conselheiro ! Vejo que é um homem altamente espiritual. Queira acceitar os meus parabens... Mas, sentemo-nos, meus senhores.

(*Continúa*).

Typ. do Diario

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL